

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022



CAMPUS AVANÇADO LAJES

Janeiro/2023

Sumário

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE DE ATUAÇÃO	4
1.2 Estrutura Organizacional	5
1.3 Ambiente de atuação	7
2. GOVERNANÇA	10
2.1. Formas de participação cidadã em processos decisórios	14
3. RESULTADOS DA GESTÃO	15
3.1. Projetos estratégicos e de rotina	16
3.2. Análise de desempenho dos Objetivos Estratégicos	20
Perspectiva Estudantes e Sociedade	20
ES1 – Elevar a permanência e êxito dos discentes dos cursos ofertados	20
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES1	21
ES2 – Fortalecer a sustentabilidade.....	23
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES2	23
ES3 – Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade	24
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES3	24
ES4 – Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas.....	27
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES4	27
ES5 – Desenvolver a internacionalização no IFRN	30
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES5	30
Perspectiva Processos Acadêmicos	32
PA1 - Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino.....	32
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA1	32
PA2 - Estabelecer a Educação à Distância	35
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA2	35
PA3 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência	36
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA3	36
PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais	39
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA4	39
PA5 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social.....	42
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA5	42
PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica	44
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA6	44
PA7 - Consolidar a oferta de pós-graduação.....	46
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA7	46
PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil.....	48
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA8	48
Perspectiva Gestão e Infraestrutura	50
GI1 - Implantar a Política de Gestão de Riscos.....	50
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI1	50
GI2 - Implementar a Gestão de Processos.....	52
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI2	52
GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores	53
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI3	54
GI4 - Consolidar a gestão de TI	55

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI4	55
GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura.....	57
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI5.....	57
Perspectiva Orçamento	59
OR1 - Ampliar a captação de recursos extraorçamentários	59
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico OR1.....	60
OR2 - Garantir a eficiência do gasto público	61
Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico OR2.....	61
4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	63
4.1. Gestão orçamentária e financeira	63
4.2. Gestão de Pessoas	65
Principais desafios e ações futuras na Gestão de Pessoas:	68
4.3. Gestão de contratos	69
Principais desafios e ações futuras na Gestão de Contratos:	72
4.4. Gestão patrimonial e infraestrutura	73
4.5. Sustentabilidade ambiental	74
5. CONSIDERAÇÕES DA GESTÃO SOBRE OS RESULTADOS	76

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O que o campus faz e quais são as circunstâncias em que ele atua?

1.1 Identificação do *campus*

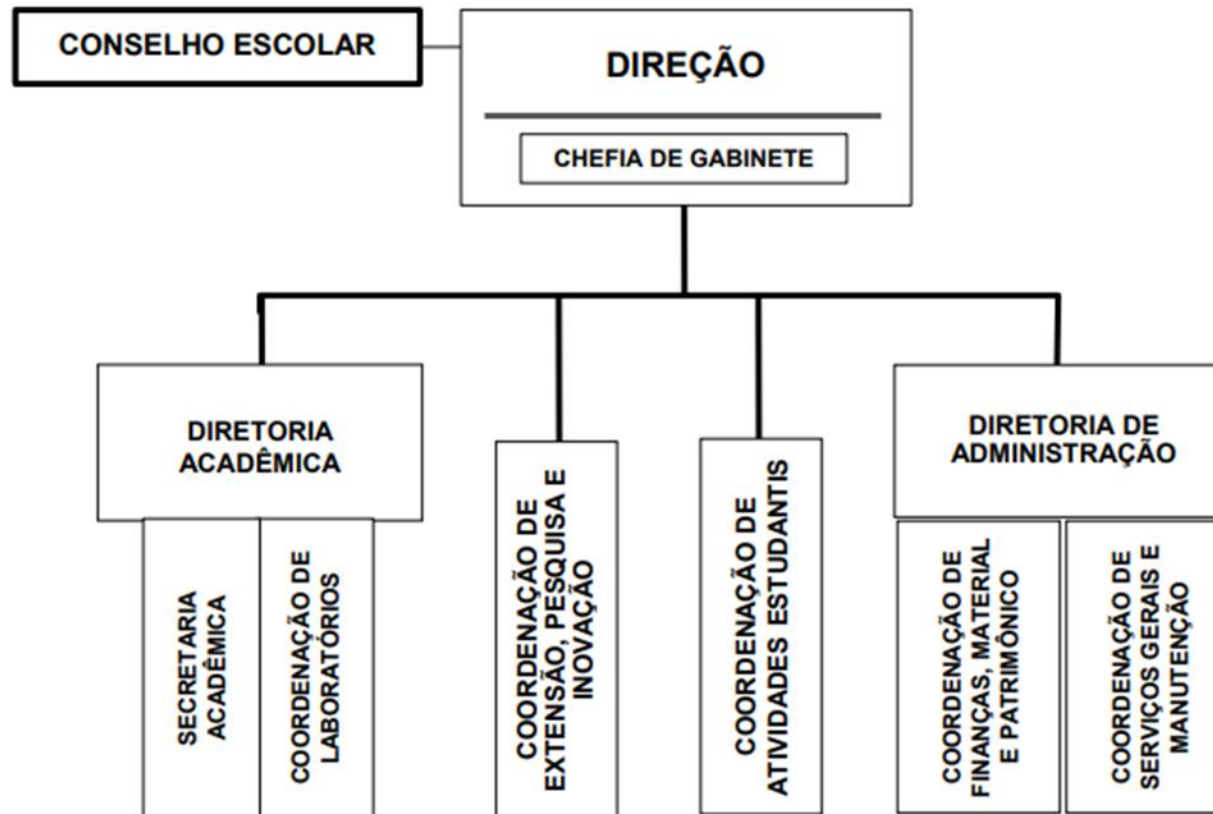
O Campus Avançado Lajes, localizado na rodovia BR 304, Km 120, Centro, Lajes-RN, faz parte da 3ª fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Estado. Com um terreno de 65 mil m², doado pela União, e 12.672,89 m² de área construída, a escola federal, tem capacidade de atender a 600 alunos e acomodar 53 servidores em efetivo exercício (17 técnicos-administrativos e 36 professores). O Campus iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2015 ofertando cursos na modalidade técnico integrado nas áreas de Administração e Informática.

Em 2022 o Campus Avançado Lajes alcançou mais de 600 matrículas nos cursos regulares de Administração, Comércio e Informática nas modalidades técnico integrado e subsequente, além de outros matriculados em cursos de Formação inicial e Continuada, como os programas Mulheres Mil e PROEJA/FIC. Os eixos tecnológicos permanecem dentro do cenário de atuação original: Gestão e Negócios e Informação e Comunicação.

Atualmente, a infraestrutura do campus dispõe de 15 salas de aulas, 1 laboratório de língua portuguesa, 1 laboratório de pesquisa, 3 laboratórios de informática, 1 laboratório de física, 1 laboratório de química, 1 laboratório de biologia, 1 laboratório de eletrônica, 1 laboratório de manutenção de computadores, 1 laboratório de matemática, 1 laboratório de redes de computadores, 1 laboratório de línguas estrangeiras, 1 laboratório de humanidades, 1 laboratório de práticas organizacionais, 2 núcleos de artes, 1 centro de aprendizagem, 21 salas administrativas, 1 biblioteca, 2 salas de reuniões, 2 sala de servidores, refeitório, cantina, setor de saúde. Além do centro de vivência, auditório e quadra poliesportiva.

Por fim, destaca-se que o Campus Avançado Lajes está beneficiando cerca de 50 mil habitantes de oito municípios da microrregião de Angicos, e-los: Afonso Bezerra, Angicos, Caiçara do Rio do Vento, Fernando Pedrosa, Jardim de Angicos, Lajes, Pedra Preta e Pedro Avelino, com abrangência para alcançar mais locais da mesorregião Central Potiguar.

1.2 Estrutura Organizacional



Além da estrutura prevista no organograma, o *Campus Avançado Lajes*, possui funções de apoio a gestão, criadas com o objetivo de atender demandas administrativas e acadêmicas que são apresentadas pelo cotidiano do fazer institucional dentro da realidade de um campus avançado. Segue abaixo a descrição:

- **NAPNE/LAJ** (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais do *Campus Avançado Lajes*)

- **ASBIB/LAJ** (Assessoria de Biblioteca do *Campus Avançado Lajes*)
- **ASESP/LAJ** (Assessoria de Esportes do *Campus Avançado Lajes*)
- **ASGPE/LAJ** (Assessoria de Gestão de Pessoas do *Campus Avançado Lajes*)
- **COCADM/LAJ** (Coordenação de Curso de Administração do *Campus Avançado Lajes*)
- **COCOM/LAJ** (Coordenação de Curso de Comércio do *Campus Avançado Lajes*)
- **COCINF/LAJ** (Coordenação de Curso de Informática do *Campus Avançado Lajes*)
- **ASPLATI/LAJ** (Assessoria de Planejamento e Administração de Tecnologia de Informação do *Campus Avançado Lajes*)
- **ASPED/LAJ** (Assessoria Pedagógica Acadêmico do *Campus Avançado Lajes*)
- **APAC/LAJ** (Assessoria de Apoio Acadêmico do *Campus Avançado Lajes*)
- **ASREMT/LAJ** (Assessoria de Relações com o Mundo do Trabalho do *Campus Avançado Lajes*)

Ressalta-se ainda que as seguintes coordenações, dada a extinção de cargos em comissão e funções de confiança no Poder Executivo Federal, dentre eles as FGs – 4, como indicado no Decreto nº 9.725, de 12 de março de 2019, publicada no D.O.U., do dia 13 de março de 2019 e reforçado pelo Ofício-Circular nº 44/2019/GAB/SAA/SAA-MEC, datado de 31 de julho de 2019, encaminhado aos dirigentes das Instituições Federais de Ensino ratifica a extinção das funções a partir de 31/07/2019, a estrutura organizacional do *Campus Avançado Lajes* alterou as seguintes coordenações para que passassem a atuar como funções de apoio à gestão estruturadas a partir de assessorias:

- **ASAC/LAJ** (Assessoria Acadêmica do *Campus Avançado Lajes*) - Em substituição à Secretaria Acadêmica (SEAC/LAJ)
- **ASAES/LAJ** (Assessoria de Atividades Estudantis do *Campus Avançado Lajes*) - Em substituição à Coordenação de Atividades Estudantis (COAES/LAJ)
- **ASLAB/LAJ** (Assessoria de Laboratórios do *Campus Avançado Lajes*) – Em substituição à Coordenação de Laboratórios (COLAB/LAJ)

1.3 Ambiente de atuação

Ambiente de atuação: informar no quadro abaixo

AMBIENTE DE ATUAÇÃO			
<i>Quantidade de matrículas</i>	<i>Cursos ofertados</i>	<i>Municípios atendidos</i>	<i>Quantidade de servidores*</i>
209	Curso Técnico em Informática de Nível Médio na Modalidade Integrado	Afonso Bezerra/RN Angicos/RN Caiçara do Rio do Vento/RN Fernando Pedroza/RN Itajá/RN Lajes/RN Pedra Preta/RN Pedro Avelino/RN Riachuelo/RN Santana do Matos/RN Sousa/PB Macaíba/RN	Servidores docentes efetivos: 33 Servidores técnicos efetivos: 17 Professor Substituto: 3 Professor Visitante: 1 Total: 54 servidores
216	Curso Técnico em Administração de Nível Médio na Modalidade Integrado		
52	Curso Técnico em Informática de Nível Médio na Modalidade Subsequente		
05	Curso Técnico em Administração de Nível Médio na Modalidade Subsequente		

44	Curso Técnico em Comércio de Nível Médio na Modalidade Subsequente		
26	PROEJA-FIC [Ensino Fundamental (EJA) com qualificação profissional]	Lajes-RN	Servidores docentes efetivos: 33 Servidores técnicos efetivos: 17 Professor Substituto: 3 Professor Visitante: 1 Total: 54 servidores
51	Curso FIC em Auxiliar Administrativo (Programa Mulheres Mil)	Lajes-RN Pedra Preta-RN Pedro Avelino-RN	Servidores docentes efetivos: 33 Servidores técnicos efetivos: 17 Professor Substituto: 3 Professor Visitante: 1 Total: 54 servidores

*Servidor docente efetivo, técnico-administrativo efetivo, servidor em exercício provisório/cooperação técnica/colaboração, professor substituto (ver tópico 4.2)

Identificação de oportunidades e ameaças:

	<i>Pontos positivos</i>	<i>Pontos negativos</i>
<i>Origem interna</i>	<p style="text-align: center;">FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <i>Capilaridade de atendimento - Presença solidificada na Região Geográfica Imediata de Açú;</i> ● <i>Atuação em outras regiões geográficas do estado com recebimento de alunos de cidades circunvizinhas (Riachuelo, Caiçara do Rio do Vento, entre outras);</i> ● <i>Reordenamento das ofertas de cursos integrados e subsequentes para maior atendimento à economia, cultura e necessidades locais;</i> ● <i>Autorização de funcionamento do novo curso na modalidade pós-graduação lato sensu para o campus – Especialização em Ciências Humanas e Competências Contemporâneas para a Educação;</i> ● <i>Qualificação contínua de servidores em temas diversificados como, por exemplo, educação profissional inclusiva e integrada;</i> ● <i>Diversificação na oferta, com o atendimento ao PROEJA/FIC em nível fundamental em parceria com município de Lajes e o Centro Educacional de Jovens e Adultos (CIEJA);</i> ● <i>Ampliação de oferta do Programa Mulheres Mil, abrangendo novos municípios.</i> ● <i>Classificação entre maiores IDEBs do Rio Grande do Norte (3º dentre 320 escolas avaliadas);</i> ● <i>Atendimento de bolsas e programas de assistência estudantil e projetos de pesquisa e extensão ampliados em 2022, por meio de emendas parlamentares;</i> ● <i>Aumento no número de educandos em estágio sendo, proporcionalmente e numericamente, o campus do IFRN mais atuante nesse quesito.</i> ● <i>Ampliação da equipe do NAPNE, para atendimento às novas pessoas com necessidades educacionais específicas ingressantes no campus.</i> 	<p style="text-align: center;">FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● <i>Dificuldade no acompanhamento dos discentes diante da reduzida força de trabalho de técnicos-administrativos;</i> ● <i>Equipe técnica reduzida para demandas administrativas de compras e manutenção em decorrência de afastamentos (licença saúde, atividades em outros órgãos, entre outros);</i> ● <i>Elevada carga trabalho nos setores administrativos e de atendimento acadêmico com a maior redução do número de servidores do campus.</i> ● <i>Recursos escassos para manutenção de veículos de grande porte e dificuldade na efetivação de visitas técnicas com discentes;</i> ● <i>Dificuldade no planejamento do fechamento do ano letivo de turmas concluintes em relação às incertezas do calendário do SiSu para 2023;</i> ● <i>Dificuldade na contratação de professores substitutos e visitantes devido ao período eleitoral, qualificação dos profissionais e outros impedimentos legais.</i>

<p><i>Origem externa</i></p>	<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Fortalecimento das ofertas junto de cursos à comunidade por meio de parcerias, programas e ações como, por exemplo, PROEJA FIC e Mulheres Mil, entre outros; ● Ajustes na oferta de cursos regulares nas modalidades Integrado e Subsequente atualmente ofertados pelo campus; ● Abertura de novos cursos em conformidade com as demandas da comunidade da região atendida pelo campus - Cursos de Formação Continuada em Energias Renováveis e Superior em Comércio (em estudo); ● Articulação de Projetos e Parcerias com entidades e empresas - em especial, empresas de energias renováveis instaladas na região; ● Articulação de projetos e parcerias com prefeituras para criação de programas de oferta de estágio para discentes da educação profissional e tecnológica residentes nos municípios; ● Articulação em projetos, regulamentações e parcerias com prefeituras para melhoria nas condições do transporte escolar de discentes do campus; ● Diálogo com políticos do estado, representações estudantis e prefeituras da região para obter a independência administrativa do campus. 	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ausência de políticas públicas claras de empregabilidade para inserção dos jovens formados pelo campus; ● Continuidade de impactos econômicos e dentro das licitações públicas dos efeitos da Covid-19, afetando a concorrência de empresas e contratações/compras necessárias; ● Mudanças Macropolíticas e de entendimento dos parâmetros técnicos que possam interferir no orçamento do campus, bem como na continuidade deste como unidade administrativa avançada; ● Bloqueios e cortes extemporâneos dentro do orçamento da rede de ensino profissional e tecnológico, prejudicando a tempestividade da execução do planejamento interno.

2. GOVERNANÇA

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados pela Lei 11.892/2008, que definiu em seu artigo 7º os seguintes objetivos:

Art. 7º Observadas as finalidades e características definidas no art. 6o desta Lei, são objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008)

Dentro de seu planejamento interno durante o ano de 2018, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte desenvolveu o seu Plano de Desenvolvimento Interno (PDI) 2019-2026 a partir de ação de gestão estratégica coordenada entre as diferentes unidades e a reitoria através de comissões com participação ampla e democrática. O PDI 2019-2026 adota novas estratégias para composição dos objetivos estratégicos da instituição, “(...) a principal delas foi a adoção da ferramenta *Balanced Scorecard* (BSC), a partir da qual podem ser vistos todos os propósitos que o IFRN almeja alcançar ao longo dos 8 anos de vigência do documento, a fim de realizar a sua missão institucional” (IFRN, 2019. p. 9)¹.

O Mapa Estratégico reúne as perspectivas de gestão a partir da qual se desdobram os indicadores e variáveis de controle do cumprimento deste planejamento. Ele se refere a “uma representação visual das relações de causa e efeito dos componentes da estratégia (perspectivas), contemplando os objetivos (resultados) que devem ser alcançados por cada perspectiva” (IFRN, 2019. p. 189)².

¹ IFRN. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026**. Natal: 2019. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pdi-2019-2026>

² IFRN. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026**. Natal: 2019. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pdi-2019-2026>



Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2026) – IFRN.

A organização e a gestão do IFRN - *Campus Avançado Lajes*, especialmente no que diz respeito ao funcionamento e à representatividade dos colegiados e à participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, estão fundamentadas no Regimento Interno dos Campi, aprovado pela Resolução nº 17/2011-CONSUP/IFRN.

A seguir, são elencados os órgãos colegiados e executivos e suas principais atribuições, sendo suas competências relacionadas no supracitado Regimento.

I. Órgãos colegiados:

- Conselho Escolar: órgão máximo normativo do campus;
- Colégio Gestor: o órgão consultivo de apoio técnico-político à gestão em cada campus;

- c) Colegiado de Diretoria Acadêmica: é o órgão deliberativo e consultivo, nos termos do Art. 2º do Regimento Geral do IFRN que atua nas demandas de ensino internas ao campus e aos diversos cursos ofertados nele;
- d) Colegiado de Cursos Técnicos: órgãos deliberativos que acompanham as atividades pedagógicas do respectivo Curso;
- e) Conselho de Classe: órgão de assessoramento ao Diretor Acadêmico em assuntos de natureza didático-pedagógica. Tem por finalidade colaborar para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através do diagnóstico e da busca de alternativas de ação, de acordo com a proposta defendida no Projeto Político-Pedagógico da Instituição.

Somado a esses referenciais base para compreensão do *corpus* que impulsiona e estrutura a governança do nosso campus, temos as bases fundadas nos princípios do Projeto Político-Pedagógico do IFRN a seguir listadas:

- a) justiça social, com igualdade, cidadania, ética, emancipação e sustentabilidade ambiental;
- b) gestão democrática, com transparência de todos os atos, obedecendo aos princípios da autonomia, da descentralização e da participação coletiva nas instâncias deliberativas;
- c) integração, em uma perspectiva interdisciplinar, tanto entre a educação profissional e a educação básica quanto entre as diversas áreas profissionais;
- d) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- e) formação humana integral, com a produção, a socialização e a difusão do conhecimento científico, técnico-tecnológico, artístico-cultural e desportivo;
- f) inclusão social quanto às condições físicas, intelectuais, culturais e socioeconômicas dos sujeitos, respeitando-se sempre a diversidade;
- g) natureza pública, gratuita e laica da educação, sob a responsabilidade da União;
- h) educação como direito social e subjetivo; e,
- i) democratização do acesso e garantia da permanência e da conclusão com sucesso, na perspectiva de uma educação de qualidade socialmente referenciada.

A estrutura de governança, com contínuo foco no cumprimento da missão institucional de prover formação humana, científica e profissional aos discentes visando o desenvolvimento social do Rio Grande do Norte, se orienta por valores que refletem aqueles estabelecidos como bases institucionais e são as forças primais que conduzem e formam a atmosfera do que é construído pelas ações da gestão. São eles:

- **Comprometimento** - Como promessa conjunta entre instituição, alunos e comunidade, de que agimos de forma focada na excelência da educação pública e na promoção da formação científica e tecnológica através de nosso fazer administrativo e pedagógico;
- **Cooperação** - Como ato de auxiliar e colaborar para oferecer ao mais arguto e ao que mais necessita de apoio iguais chances de avançar em sua educação com o devido suporte.

- **Ética** - Como elemento guia de um modo de ser que se baseia em relações, ações e interações com foco na bem-estar comum e tratamento igualitário e respeitoso na vida e mundo do trabalho.
- **Responsabilidade socioambiental** - Como cuidado devido e fundamental com o planeta no qual vivemos e com o qual somos e construímos nossas relações no campo afetivo, social, político, econômico e ecológico; Como formação para uma vida mais sustentável na justiça, viabilidade, correte e diversidade da interferência humana no mundo.
- **Equidade** – Como força para minimizar as diferenças que prejudicam o acesso à oportunidade de aperfeiçoar-se através da educação e do acesso mediado e orientado ao saber, considerado, para todos os fins, como força motriz da transformação humana e social.
- **Respeito à Diversidade** - Como forma de enxergar o mundo em sua multiplicidade de perspectivas, diferenciação de experiências e diversidade de possibilidades, respeitando com igualdade os demais cidadãos nos seus direitos humanos inalienáveis.

2.1. Formas de participação cidadã em processos decisórios

Formas de participação cidadã em processos decisórios do campus em 2022:

Nome do evento/ consulta	Data	Objetivo	Forma de participação cidadã
Reunião de Pais e Responsáveis	04/05/2022	<u>Inteirar e dar feedback aos responsáveis pelos discentes do Campus acerca da situação acadêmica do aluno.</u>	<u>Participação de pais de alunos no processo acadêmico.</u>
Reunião do Conselho Escolar	07/07/2022	Despedida do mandato atual e indicação de convocação de nova estruturação do conselho.	As reuniões do conselho escolar contam com a presença de membros da comunidade externa, como pais de alunos, representantes da comunidade e discentes egressos.
Conselho Escolar	20/07/2022		
Reunião de Pais e Responsáveis	27/07/2022	<u>Inteirar e dar feedback aos responsáveis pelos discentes do Campus acerca da situação acadêmica do aluno.</u>	<u>Participação de pais de alunos no processo acadêmico.</u>
Consulta à comunidade para revisão das ofertas do PDI 2019-2026 do Campus Avançado Lajes	12 à 30/09/2022	Garantir a participação da população da região atendida pelo campus nos processos de dimensionamento de novas ofertas.	Participação de pais de alunos, egressos e comunidade dos municípios atendidos.

Reunião de Pais e Responsáveis	20/10/2022	<u>Inteirar e dar feedback aos responsáveis pelos discentes do Campus acerca da situação acadêmica do aluno.</u>	<u>Participação de pais de alunos no processo acadêmico.</u>
<u>SEMADEC & EXPOTEC</u>	<u>08 à 11/12/2022</u>	<u>Semana com amostras científicas, de arte e cultural organizada pelo Campus Avançado Lajes.</u>	<u>Amplamente divulgada e incentivada para a participação da comunidade local.</u>
Reunião do Conselho Escolar	20/12/2022	Apresentação do cenário do ano de 2022 e aprovação do calendário acadêmico de 2023	As reuniões do conselho escolar contam com a presença de membros da comunidade externa, como pais de alunos, representantes da comunidade e discentes egressos.
<u>Reunião de Pais e Responsáveis</u>	<u>28/12/2022</u>	<u>Inteirar e dar feedback aos responsáveis pelos discentes do Campus acerca da situação acadêmica do aluno.</u>	<u>Participação de pais de alunos no processo acadêmico.</u>

3. RESULTADOS DA GESTÃO

Dentro da dimensão do Ensino concretizamos a oferta institucional de programas que foram ampliados quanto ao atendimento de público, como os cursos FIC de Assistente Administrativo do Programa Mulheres Mil, ao mesmo tempo em que foi feita a nova oferta de cursos dentro da área de Educação de Jovens e Adultos, por meio do PROEJA-FIC de nível fundamental na área de operador de computador. A equipe do NAPNE foi ampliada por meio da contratação externa de profissionais especializados para melhor atendimento aos discentes com necessidades educacionais específicas. Foram feitas novas aquisições de material administrativo e pedagógico para salas de aula e laboratórios, neste último caso tanto de laboratórios existentes, como de laboratórios que serão plenamente abertos em 2023.

Dentro da dimensão de assistência estudantil foram doados computadores captados de parcerias externas a discentes do campus, assim como foram retomados os programas base de atendimento com o auxílio transporte, com 65 alunos beneficiados mensalmente, além do programa de alimentação que ofertou mais de 17.500 refeições durante o ano. Somam-se a estes números os mais de 75 alunos beneficiados com auxílio para participação em eventos científicos, desportivos e culturais, assim como os 28 bolsistas do programa de apoio à formação estudantil.

O projeto “Rotinas do Ensino” indica em seus empenhos a efetivação do processo de seleção de tutores para o ensino e que os discentes tutores tiveram o recurso de pagamento previsto devidamente empenhado. Houve ainda empenho para a realização de aulas externas e para a participação em olimpíadas de conhecimento por parte dos discentes, conforme planejado. Aquisições de materiais de laboratório, mobiliário e outros materiais didáticos de apoio foram também empenhados para aquisição em 2022.

O projeto “Otimização dos gastos com contratos continuados” foi também efetivado em acordo com o planejado em 2021, com possibilidades de ~~acomodação~~ ~~recomodação~~ das repactuações de valores de contratos com mão de obra, permitindo o atendimento das demandas principais do campus para 2022 e a renovação de serviços essenciais para o próximo ciclo administrativo.

Dentro do projeto “Rotinas de Administração” tivemos um aumento residual exponencial em relação ao recurso previsto, devido ao recurso advindo de emendas parlamentares e repassado aos campi pela Reitoria do IFRN.

Dentro das rotinas de Tecnologia da Informação, continuamos ainda aquém do necessário, devido a fatores de contingência orçamentária, para a efetivação daquele que seria o planejamento ideal, em acordo com o PDTI do IFRN, para o melhor desempenho e devida atualização do parque tecnológico do campus.

Dentro dos projetos relacionados à pesquisa e extensão tivemos o empenho das ações planejadas em seu escopo mais amplo a partir dos projetos sistêmicos submetidos e do recurso destinado para o cumprimento deles por parte dos servidores coordenadores, suas equipes docentes e bolsistas. As ações com valor acima do planejado indicam uma ampliação provocada pelo repasse de recursos de emendas parlamentares que criaram novos editais e ações de apoio técnico, via bolsas, tanto na pesquisa quanto na extensão.

3.1. Projetos estratégicos e de rotina

Execução financeira dos projetos estratégicos e de rotina:

Projetos / Etapas	Planejado (R\$)	Empenhado (R\$)	%
-------------------	-----------------	-----------------	---

AC - Rotinas de Atividades Estudantis	453.588,50	468.524,66	103
1 - Acompanhamento do planejamento e da implementação das ações e programas da assistência estudantil	453.588,50	468.524,66	103
CC - Rotinas da Comunicação Social	0,00	0,00	
1 - Deslocamento de servidores para realização de atividades no âmbito da Comunicação Social	0,00	0,00	
3 - Aquisição de material de consumo	0,00	0,00	
4 - Aquisição de material permanente	0,00	0,00	
DB - Reserva Técnica e Emendas Parlamentares	63.364,59	0,00	-
1 - Reserva Técnica de Recursos do Tesouro	0,00	0,00	
2 - Emendas Parlamentares	0,00	0,00	
EA - Plano de Monitoramento de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos e Recredenciamento	0,00	0,00	
1 - Monitoramento dos cursos superiores da instituição	0,00	0,00	
2 - Avaliação da eficiência dos cursos	0,00	0,00	
EB - Projeto Estratégico de Acesso Permanência e Êxito por tipo de oferta	0,00	0,00	
1 - Revisão do Plano Estratégico de Permanência e Êxito	0,00	0,00	
EC - Rotinas do Ensino	76.538,91	29.040,73	38
1 - Deslocamento de servidores para realização de atividades no âmbito da administração	1.586,25	935,91	59
2 - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Ensino	7.611,00	0,00	
3 - Educação a distância	0,00	0,00	
4 - Ações do Ensino para Permanência e Êxito	4.800,00	9.300,00	193
6 - Acesso Discente	8.330,66	0,00	
8 - Ações da Assistência Estudantil	23.300,00	18.804,82	81
GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra	0,00	459.210,18	-
8 - Execução de obras para atendimento das demandas dos campi	0,00	459.210,18	-
GB - Planos de inspeção e manutenção das unidades	0,00	0,00	
4 - Execução do Plano de manutenção	0,00	0,00	
GC - Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN	0,00	0,00	
2 - Regularização dos poços existentes	0,00	0,00	

MA - Otimização dos gastos com contratos continuados	740.890,31	820.773,36	110
4 - Execução dos contratos continuados com locação de mão-de-obra	552.000,00	536.304,09	97
5 - Execução dos contratos continuados sem locação de mão-de-obra	188.890,31	284.469,27	150
MB - Mapeamento de atividades com potencial de captação de receita própria	0,00	0,00	
2 - Mapeamento das atividades com potencial de ampliação de recursos de receita própria	0,00	0,00	
5 - Execução de projetos para captação de recursos de extraorçamentários	0,00	0,00	
MC - Rotinas da Administração	314.000,00	579.363,47	185
1 - Deslocamento de servidores para realização de atividades no âmbito da administração	2.000,00	4.293,63	214
2 - Execução de contratos não continuados para atividades administrativas	84.000,00	98.145,40	116
3 - Aquisição de material de consumo	72.000,00	125.696,29	174
4 - Aquisição de material permanente	0,00	351.228,15	-
PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação	0,00	28.800,00	
9 - Executar projetos de pesquisa e inovação vinculados aos núcleos de pesquisa	0,00	28.800,00	
PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica	0,00	0,00	
5 - Executar projetos de projetos de inovação tecnológica voltados às demandas locais	0,00	0,00	
PC - Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, de Inovação e de Em	0,00	0,00	
6 - Implementar edital de fomento à pesquisas para a criação de startups	0,00	0,00	
8 - Manter as incubadoras tecnológicas nos campi do IFRN	0,00	0,00	
PD - Reestruturação da Pós-Graduação	0,00	0,00	
1 - Criação de um comitê/conselho de Pós-Graduação do IFRN;	0,00	0,00	
4 - Estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa dos alunos e docentes credenciados aos PPGs	0,00	0,00	
PE - Rotinas de Pesquisa e Inovação	0,00	0,00	
5 - Promover ações de comunicação científica.	0,00	0,00	
6 - Atividades do Comitê de Pesquisa e Inovação (COPI)	0,00	0,00	
SA - Capacitação de servidores com foco em competências	10.606,57	2.943,95	27
SC - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho	0,00	16.328,84	
1 - Planejamento dos projetos e ações nas áreas de saúde segurança do trabalho e QVT	0,00	16.328,84	

2 - Execução dos projetos e ações a fim de atender as demandas identificadas na etapa de planejamento	0,00	0,00	
3 - Acompanhamento/Avaliação dos projetos e ações que estão sendo desenvolvidos durante o exercício	0,00	0,00	
SD - Rotinas de Gestão de Pessoas	35.000,00	0,00	-
1 - Auxílio-Funeral e Natalidade	0,00	0,00	
11 - Auxílio-Moradia	0,00	0,00	
2 - Assistência Pré-Escolar	0,00	0,00	
3 - Auxílio Transporte	0,00	0,00	
4 - Auxílio Alimentação	0,00	0,00	
5 - Contratação de estagiários - Pgto de Bolsa estágio - Contratação de seguro estagiário.	11.000,00	0,00	-
6 - Gratificação por Encargos de Cursos e Concursos	24.000,00	0,00	-
7 - Pessoal Ativo da União	0,00	0,00	
9 - Assistência Médica e Odontológica	0,00	0,00	
TD - Execução do PDTI	0,00	629,27	
1 - Monitorar PDTI	0,00	0,00	
XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão	0,00	0,00	
2 - Desenvolver os projetos de pesquisa	0,00	0,00	
XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN.	0,00	0,00	
2 - Divulgação do projeto e a nova metodologia de trabalho, nos 22 Campi do IFRN.	0,00	0,00	
XD - Rotinas da Extensão	0,00	53.09,27	-
1 - Divulgar editais de extensão no ano de 2020 de acordo com as políticas vigentes	0,00	0,00	
3 - Fomento a eventos e participação de servidores e discentes em eventos	0,00	0,00	
Total Geral	1.693.988,88	2.405.614,46	142

Fonte: SUAP e plataforma de execução orçamentária, relatório Plano de Atividades.

3.2. Análise de desempenho dos Objetivos Estratégicos

Perspectiva Estudantes e Sociedade

ES1 – Elevar a permanência e êxito dos discentes dos cursos ofertados

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>ES1 – Elevar a permanência e êxito dos discentes dos cursos ofertados</i>	<i>IEAC (TCU) - Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes</i>	<i>15%</i>	<i>59%</i>	<i>52,5%</i>
	<i>IEcI (MEC) - Índice de Eficácia da Instituição</i>	<i>5%</i>	<i>41,2%</i>	<i>23,4%</i>
	<i>IEfet - Índice de Efetividade Acadêmica por Modalidade de Ensino</i>	<i>15%</i>	<i>25,2%</i>	<i>36,5%</i>
	<i>IEnI (MEC) - Índice de Eficiência da Instituição</i>	<i>5%</i>	<i>85,6%</i>	<i>88,8%</i>
	<i>IPE - Índice de Permanência e Êxito</i>	<i>3%</i>	<i>81,1%</i>	<i>79,2%</i>
	<i>IRFE (TCU) - Índice de Retenção do Fluxo Escolar</i>	<i>15%</i>	<i>10,2%</i>	<i>8,7%</i>
	<i>RC/A(TCU) - Relação Concluintes/Aluno</i>	<i>15%</i>	<i>48,1%</i>	<i>26,4%</i>
	<i>TC - Taxa de Conclusão (por modalidade de ensino)</i>	<i>2%</i>	<i>18,5%</i>	<i>16,6%</i>
	<i>TE - Taxa de Evasão (por modalidade de ensino)</i>	<i>20%</i>	<i>6,2%</i>	<i>6,3%</i>
	<i>TMCRg - Taxa de Matrícula Ativa Regular (por modalidade de ensino)</i>	<i>2%</i>	<i>62,6%</i>	<i>62,6%</i>
	<i>TMCRt - Taxa de Matrícula Ativa Retida (por modalidade de ensino)</i>	<i>3%</i>	<i>15,1%</i>	<i>14,5%</i>
<i>Atendimento: 88,67 %</i>				
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>EB - Projeto Estratégico de Acesso Permanência e Êxito por tipo de oferta</i>				
<i>EC - Rotinas do Ensino</i>				
<i>MA - Otimização dos gastos com contratos continuados</i>				
<i>PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação</i>				
<i>PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica</i>				

PC - Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, de Inovação e de Em

PD - Reestruturação da Pós-Graduação

TB - Contratação de Desktop Virtual

XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão

XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão.

XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN.

XD - Rotinas da Extensão

ZB - Produção de Material Didático Acessível

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES1

O ano de 2022 foi marcado pelas incertezas originárias do ambiente político e econômico, que sempre reverbera na inserção de novas políticas ou continuidade de antigas ações educacionais em prática no nosso país. No âmbito local, o ano foi de retomada integral à presencialidade no tocante às atividades educacionais, em especial, no nosso Instituto.

Nessa conjuntura, as ferramentas tecnológicas se solidificaram como apoio ao processo de ensino-aprendizagem dos educandos. Ao mesmo tempo, discentes adaptados ao chamado ensino remoto passaram por um novo processo de readaptação. Aprender e reaprender a estudar e conviver de maneira presencial trouxe desafios de ordem educacional e emocional que exigiram o esforço de profissionais de educação, alunos e seus familiares.

Ao mesmo tempo, os efeitos da pandemia do COVID-19 impactam ainda, por exemplo, no calendário acadêmico da Instituição. Apenas esse fato já traz consigo um novo olhar dos educadores, pois o descompasso desse calendário ao ano civil exige a adoção de metodologias ou atividades. Essa realidade é ainda mais percebida pelos educandos concluintes dos cursos regulares do nosso campus.

A ausência de sincronia entre calendários acadêmico e civil impacta diretamente a metodologia de medição do Farol de Desempenho, uma vez que ele se orienta pelos dados observados entre janeiro e dezembro de 2022, o que o faz subdimensionar os resultados obtidos no ensino, já que alunos que deveriam concluir o curso em 2022, ou ter registrada de forma final sua progressão para outro ano, ainda se encontram em aula regular no primeiro bimestre de 2023.

Dito isso, o Objetivo Estratégico (OE) “Elevar a permanência e êxito dos discentes dos cursos ofertados” apresentou o percentual de 88,67% de alcance da meta estipulada para o ano de 2022 - melhoria comparativa em relação ao ano anterior. Dessa forma, podemos dizer que contribuíram mais negativamente para o não alcance integral desse objetivo os indicadores abaixo listados que somados correspondem a 35% da meta global:

- Índice de Eficácia da Instituição (IEcI (MEC)): 5% do OE;
- IEAC (TCU) - Índice de Eficiência Acadêmica: 15% do OE;
- RC/A(TCU) - Relação Concluintes/Aluno: 15% do OE.

Por sua vez, os indicadores que mais contribuíram para o resultado positivo do índice global no ano de 2022 (40% do OE) foram os seguintes:

- IEfet - Índice de Efetividade Acadêmica por Modalidade de Ensino: 15% do OE;
- IEnI (MEC) - Índice de Eficiência da Instituição: 5% do OE;
- TE - Taxa de Evasão (por modalidade de ensino): 20% do OE.

Principais resultados alcançados:

- *Taxa de Evasão - TE (por modalidade de ensino), que é responsável por 20% do OE, tinha como meta para 2022 o valor de 6,2%. Resultado alcançado foi de 6,3%.*
- *O Índice de Efetividade Acadêmica por Modalidade de Ensino - IEfet, que corresponde por 15% do OE, foi dimensionado em 25,2%, mas apresentou resultado igual a 36,5%.*

Desafios futuros:

- *Desenvolver projetos que visem minimizar os impactos acadêmicos do ensino remoto no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos ingressantes e atuais (ações de nivelamento de conhecimentos, por exemplo);*
- *Fortalecer ações integradas entre os setores da instituição que tenham como foco desenvolver a vivência prática dos alunos (Bolsas de Tutoria, Bolsas Setoriais, Estágio, Pesquisa e Extensão) e, ao mesmo tempo, gerar apoio financeiro para esses estudantes;*
- *Ampliar o número de ações em parceria com prefeituras que visem apoiar o desenvolvimento da saúde emocional dos educandos.*

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- *Os principais impedimentos para o alcance das metas estão associados ao descompasso entre calendário acadêmico versus ano civil, bem como a necessidade de ampliação do número de profissionais (servidores) que possam acompanhar e apoiar a vida acadêmica do aluno durante a sua trajetória escolar.*

Riscos identificados:

- *Diminuição do quantitativo de profissionais do campus que permitam o acompanhamento escolar motivado por afastamentos diversos.*
- *Maior dificuldade de adaptação dos alunos ingressantes e atuais a maior exigência na rotina escolar presencial de ensino.*

ES2 – Fortalecer a sustentabilidade

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>ES2 – Fortalecer a sustentabilidade</i>	<i>PeuEnergia - Implantação do Plano de economia e uso eficiente da energia elétrica dos Campi do IFRN (PeuEnergia)</i>	40%	20	0
	<i>PeuÁgua - Implantação do Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos Campi do IFRN (PeuÁgua)</i>	60%	33	0
<p><i>Atingimento: 0,00%</i> <i>[barra Progresso do Farol]</i></p>				
<p><i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i> <i>GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra</i> <i>GC - Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN</i> <i>GD - Programa de economia e uso suficiente da energia elétrica</i> <i>TB - Contratação de Desktop Virtual</i></p>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES2

O Resultado 2022 para o PeuEnergia (0) e para o PeuÁgua (0) deve-se à ausência de orientações em nível sistêmico, portanto as metas propostas para o ano de 2022 de 20% e 33% respectivamente não tiveram ações efetivas de implantação, levando assim a um resultado nulo. As ações nesta frente devem ser anunciadas em nível sistêmico no ano de 2023 a partir de núcleos de estudo já formados.

Principais resultados alcançados:

Não se aplica;

Desafios futuros:

Não se aplica;

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

Não se aplica;

Riscos identificados:

Não se aplica;

ES3 – Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>ES3 – Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade</i> <i>Atingimento: 45,60 %</i>	<i>RC/V(TCU) - Relação Candidato/Vaga</i>	<i>20%</i>	<i>4,4</i>	<i>3,4</i>
	<i>Apr_dis - Número de discentes encaminhados para Programa de Aprendizagem</i>	<i>10%</i>	<i>27</i>	<i>1</i>
	<i>IS - Índice de satisfação com a instituição</i>	<i>25%</i>	<i>4,2</i>	<i>0,0</i>
	<i>PMEBas - Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (desdobramento por município)</i>	<i>20%</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<i>Percep - Percepção sobre a instituição (Portal-externa)</i>	<i>15%</i>	<i>3,3</i>	<i>0,0</i>
	<i>Estg_dis - Número de discentes encaminhados para Estágio</i>	<i>10%</i>	<i>16</i>	<i>86</i>
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>CA - Reestruturação da comunicação audiovisual</i>				
<i>CB - Reforma do site institucional</i>				
<i>CC - Rotinas da Comunicação Social</i>				
<i>GC - Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN</i>				
<i>XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão</i>				
<i>XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão</i>				
<i>XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN</i>				
<i>XD - Rotinas da Extensão</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES3

A inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho e conscientes do seu papel humano e cidadão são objetivos que fazem a essência do IFRN. Compreender como a sociedade local percebe e avalia os serviços prestados por parte nossa é fundamental para mantermos um ensino público de qualidade com valores fundamentados nessas diretrizes.

A aproximação dos nossos educandos com a comunidade pode ser percebida pelas diversas ações e projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, os programas de aprendizagem e estágios também contribuem para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Isso, por sua vez, impacta em outros indicadores como, por exemplo, na permanência e êxito dos discentes.

O *campus* conseguiu efetivar número considerável de estágios, destacando-se como principal unidade da rede federal no estado nesse quesito (meta: 16 alunos *versus* realizado: 86 alunos). Essa ação conta com o suporte essencial da área de ensino por meio do apoio e acompanhamento dos docentes das áreas técnicas dos cursos da área de Gestão e Negócios e Informática do campus.

A partir desse preâmbulo, podemos destacar que o Objetivo Estratégico (OE) “Promover a apropriação da institucionalidade pela comunidade interna e pela sociedade” obteve como valor no ano de 2022 o percentual de 45,6% de atingimento da meta estabelecida. Importante destacar, no entanto, que alguns índices não foram mensurados como o Índice de Satisfação com a instituição (IS), que corresponde a 25% da meta do OE, e a Percepção sobre a instituição - Percep (Portal-externa), 15% da meta estabelecida.

Além do exposto, a região geográfica onde está localizado o *campus* carece de maior número de empresas formais de maior porte, o que tem dificultado a inserção de alunos no mercado de trabalho por meio de programas de aprendizagem sendo necessário, portanto, uma reflexão/revisão sobre o número estabelecido como alvo para alcance por parte da unidade escolar.

Principais resultados alcançados:

- Estg_dis - Indicador do Farol de Desempenho destinado à quantificar efetivações de contratação de estagiários; ao contrário do indicador anterior, foi percebida uma efetivação significativa de estagiários durante o período avaliado, com meta de 16 contratações de estagiários e efetivação de 86 contratos de estágio até a finalização do período avaliado; a maioria das efetivações foram realizadas nas prefeituras dos municípios que compõem a microrregião.
- RC/V(TCU) - Relação Candidato/Vaga - índice apresentou resultado de 3,4 diante a meta estabelecida de 4,4, o que indica a necessidade de melhoria no processo de acesso discente.
- Apr_dis - Indicador do Farol de Desempenho destinado a quantificar efetivações de contratação de aprendizes por concedentes; atualmente o quantitativo anual a ser atingido para o campus avançado Lajes é de 27 contratações, porém apenas uma contratação de aprendiz foi efetivada;

Desafios futuros:

- Efetivação de novos contratos de aprendizes: Com a chegada das empresas vinculadas a energias renováveis, é possível visualizar novas oportunidades de contratação;
- Com a fiscalização mais efetiva do Governo as Instituições públicas serão mais pressionadas a realizar contratações, principalmente de aprendizes, o que poderá estimular o aumento do quantitativo de alunos contratados, culminando no aumento dos valores no indicador Apr_dis
- Melhorar os processos de prospecção de alunos ingressantes permitindo, por sua vez, o maior acesso discente à instituição nas diversas localidades atendidas pelo campus;

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- O porte das empresas que estão instaladas nos municípios que compõem a Superintendência Imediata de Angicos, que não se encaixam no perfil de contratação de aprendizes;
- A remuneração do aprendiz acaba sendo bem mais onerosa que a remuneração do estagiário para a concedente, o que acaba favorecendo este tipo de atividade junto às empresas e órgãos públicos que são atendidos pelo campus;
- A pouca fiscalização pelos órgãos públicos faz com que as empresas não se sintam obrigadas a efetuar contratação de aprendizes.
- Necessidade de uma comunicação institucional mais efetiva e próxima da comunidade local no que diz respeito, principalmente, a divulgação de editais com vagas para estudantes nas mais diferentes modalidades de ensino.

Riscos identificados:

- Para contratação de aprendizes: as empresas ou órgãos públicos podem se recusar a contratar aprendizes pela falta de recursos para remuneração dos discentes;
- Para contratação de estagiários: Limitação de vagas junto a órgãos públicos e empresas privadas podem dificultar a contratação de discentes;
- Possível criação do Instituto Estadual de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação (IERN) na região atendida pelo campus - Cidade de Santana do Matos - impactando na demanda de alunos por cursos..

ES4 – Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>ES4 – Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas</i>	<i>INEE - Índice de atendimento de discentes com necessidades educacionais específicas (desdobramento por tipo de necessidade).</i>	<i>40%</i>	<i>100,00%</i>	<i>85,7%</i>
	<i>INANE - Índice de cumprimento de ações do NAPNE e NEABI</i>	<i>40%</i>	<i>100,00%</i>	<i>100,00%</i>
	<i>IPE-NEE - Desdobramentos dos índices de permanência e êxito para discentes com NEE.</i>	<i>20%</i>	<i>81,1%</i>	<i>84,6%</i>
<i>Atingimento: 94,29 %</i>				

Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico

EC - Rotinas do Ensino

GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra

PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação

PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica

ZB - Produção de Material Didático Acessível

ZC - Reestruturação do PROITEC

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES4

Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas é um dos maiores desafios institucionais e um anseio social. A partir disso, é possível afirmar que a direção do campus contou com o apoio de dois importantes grupos para o desenvolvimento de ações voltadas para esses públicos específicos. O Núcleo Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específica - NAPNE - e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI realizaram ações formativas com servidores e alunos, difundindo ainda mais a temática de forma local e voltada para necessidade.

Durante as Semanas Pedagógicas de planejamento docente, os dois núcleos tiveram espaço de fala e momento formativo com servidores, despertando assim o interesse pelas temáticas desenvolvidas por cada Núcleo. Além disso, foi realizada mais uma edição do Seminário de Direitos Humanos. No ano de 2022, o acontecimento foi dividido em dois eventos: V Seminário de Consciência Negra do IFRN Lajes: cultura, arte e educação como resistência”, organizado pelo NAEBI, Educação e Diversidade: práticas inclusivas da escola para o mundo”, promovido pelo NAPNE.

As principais demandas do Núcleos residem nos seguintes pontos:

- Acompanhamento do atendimento individualizado de discentes com necessidades educacionais específicas mais amplas, resultado da oferta mais diversificada e solidificada do *campus* nos mais diferentes tipos públicos (NAPNE);
- Necessidade de apoiar a implementação das bancas de heteroidentificação, que exigiu a realização de ampla formação no sentido de capacitar os profissionais envolvidos conta com a participação dos membros do NEABI

A partir desse contexto, o Objetivo Estratégico (OE) “Fortalecer as políticas inclusivas e afirmativas” alcançou 94,29% da meta definida para o ano de 2022. Positivamente, destacam-se os seguintes indicadores onde as metas foram alcançadas:

- INANE - Índice de cumprimento de ações do NAPNE e NEABI: 40% do OE
- IPE-NEE - Desdobramentos dos índices de permanência e êxito para discentes com NEE: 20% do OE

Por outro lado, apenas o indicador Índice de atendimento de discentes com necessidades educacionais específicas - INEE - apresentou percentual reduzido de alcance da meta (apenas 85,7% da meta estabelecida). Isso se deve ao aumento significativo do número de demandas de atendimento NAPNE ao longo do ano. Ao mesmo tempo, a ampliação da equipe com a presença de profissionais terceirizados com diferentes conhecimentos, aparece como um indicador qualitativo nesses atendimentos.

Em tempo, além das oficinas e palestras diretamente relacionadas aos temas desenvolvidos pelos núcleos, acrescenta-se a realização de treinamentos de primeiros socorros, realização pelo setor de saúde do *campus*, para atendimento de aluno com epilepsia atendido pela instituição (demanda apontada pelos servidores em Reunião Pedagógica).

Principais resultados alcançados:

- *Atingimento dos 2 indicadores dos 3 indicadores que contribuem para formação do Objetivo Estratégico;*
- *Melhoria nos serviços qualitativos ofertados pelo NAPNE, com a ampliação do quadro de profissionais (equipe multidisciplinar);*
- *Ampla formação com servidores e alunos sobre as temáticas desenvolvidas pelos NEABI e NAPNE.*

Desafios futuros:

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- *Aumento da demanda por diferentes especificidades dos alunos NEE.*

Riscos identificados:

- *Profissionais que atuam em atendimento dos discentes são terceirizados - contratados por trabalho por tempo determinado;*
- *Implementação das bancas de heteroidentificação - política que pode ser judicializada pelos candidatos excluídos dos processos seletivos e/ou reclassificados para ampla concorrência.*

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">● <i>Manutenção do contrato de serviços no sentido de ampliar o número de profissionais para melhor atendimento das diferentes necessidades educacionais específicas.</i>● <i>Continuidade nas qualificações do corpo de servidores em conformidade com o contexto do campus;</i>● <i>Promoção de ações que desenvolvam as temáticas desenvolvidas pelos Núcleos ao longo do ano letivo, não somente durante a semana de direitos humanos do campus.</i> | |
|--|--|

ES5 – Desenvolver a internacionalização no IFRN

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>ES5 – Desenvolver a internacionalização no IFRN</i> <i>Atingimento: 50,0 %</i>	<i>IMI_serv - Índice de mobilidade internacional - servidores em intercâmbio</i>	<i>20%</i>	<i>3,8%</i>	<i>0</i>
	<i>IMI_dis - Índice de mobilidade internacional - discentes em intercâmbio</i>	<i>20%</i>	<i>1,0%</i>	<i>0</i>
	<i>IMI_rec - Índice de mobilidade internacional - pessoal recebido</i>	<i>10%</i>	<i>3</i>	<i>0</i>
	<i>PCI - Número de projetos de cooperação internacional (com e sem financiamento externo)</i>	<i>30%</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<i>PEI - Participações em eventos internacionais dentre total em mobilidade</i>	<i>20%</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>IA - IFRN Internacional</i>				
<i>IB - Rotinas das Relações Internacionais</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico ES5

É perceptível a importância na formação de alunos e servidores nas atividades relacionadas a participação de eventos em âmbito internacional, assim como o estabelecimento e fortalecimento de parcerias com instituições estrangeiras. Com o retorno das atividades presenciais, os índices de mobilidade internacional, tanto para alunos quanto para servidores receberam novos estímulos e iniciativas, já que os deslocamentos no período de 2022 estavam impossibilitados, inviabilizando a contabilidade desses indicadores. As atividades de divulgação de editais para mobilidade internacional e participação em programas e projetos está sendo incentivada junto à comunidade interna, visando atingir as metas planejadas para o próximo ano letivo.

<p>Principais resultados alcançados:</p> <p><i>Não houveram resultados para esse objetivo estratégico em específico; as atividades de internacionalização foram retomadas em 2022, após a pandemia da COVID-19, que inviabilizou os deslocamentos tanto de servidores quanto de discentes. Os editais para projetos visando a mobilidade foram retomados e a perspectiva é que as mobilidades aconteçam em 2023.</i></p> <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Estímulo de servidores a participação em eventos internacionais, por meio de divulgação de ações via e-mail institucional e reuniões pedagógicas;</i>● <i>Realização, em conjunto com ASGPE, de pequenas capacitações sobre formalização de participação em eventos internacionais via processos eletrônicos;</i>● <i>Articulação, via COEXPEIN/LAJ e ARI/LAJ, da formalização de parcerias externas para atuação conjunta com o campus para desenvolvimento de projetos de pesquisa.</i>	<p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <p><i>A pandemia da COVID-19 inviabilizou as mobilidades internacionais, tanto de servidores quanto de discentes; além disso, os editais de mobilidade foram retomados em 2022, com perspectiva de mobilidade, tanto de discentes quanto de servidores, em 2023.</i></p> <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Não adesão de servidores em atividades/ações de internacionalização;</i>● <i>Dificuldades na formalização de parcerias com instituições externas para desenvolvimento de projetos;</i>● <i>Dificuldades, por parte de servidores e discentes, na abertura e acompanhamento de processos eletrônicos voltados à participação em eventos internacionais.</i>
--	---

Perspectiva Processos Acadêmicos

PA1 - Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>PA1 - Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino</i>	<i>RC/V(TCU) - Relação Candidato/Vaga</i>	<i>10%</i>	<i>4,4</i>	<i>3,4</i>
	<i>PMEBas - Quantidade de escolas apoiadas em programas de melhoria da qualidade da educação básica (desdobramento por município)</i>	<i>5%</i>	<i>0,0</i>	<i>0,0</i>
	<i>RI/A (TCU) - Relação Ingressos/Aluno</i>	<i>10%</i>	<i>78,2%</i>	<i>52,7%</i>
	<i>RA/DTI (TCU) - Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral</i>	<i>5%</i>	<i>31,5</i>	<i>26,6</i>
	<i>ITCD (TCU) - Índice de Titulação do Corpo Docente</i>	<i>5%</i>	<i>4,2</i>	<i>4,2</i>
	<i>PVTec (MEC) - Percentual de vagas em cursos técnicos</i>	<i>30%</i>	<i>81,8%</i>	<i>93,9%</i>
	<i>PVFor (MEC) - Percentual de vagas em cursos de formação de professores</i>	<i>20%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
	<i>PVEJA (MEC) - Percentual de vagas em cursos PROEJA</i>	<i>15%</i>	<i>16,1%</i>	<i>0,9%</i>
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>EA - Plano de Monitoramento de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos e Recredenciamento</i>				
<i>EC - Rotinas do Ensino</i>				
<i>ZB - Produção de Material Didático Acessível</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA1

A Perspectiva Processos Acadêmicos é composta por 8 (oito) indicadores. Desses, 6 (seis) são considerados para fins de atingimento da meta no *campus*. Dito isso, devemos considerar ainda que na estrutura do IFRN somos considerados um *campus* avançado, o que implica na maior dificuldade de ampliação de oferta de cursos, bem como na diversificação das modalidades de ensino.

Mesmo nesse cenário, o campus tem buscado ouvir as demandas por cursos e formações conforme apontamentos da comunidade, o que pode ser comprovado a partir do processo coletivo e democrático de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado de forma local. Esse documento aponta para necessidade de maiores estudos no sentido de ampliarmos a oferta de cursos nesta unidade de ensino.

Com isso, considerando o Objetivo Estratégico (OE) - Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino temos que, positivamente, os seguintes podem ser destacados no ano de 2022 e tiveram suas metas alcançadas:

- PVTEC (MEC) - Percentual de vagas em cursos técnicos: 30/ do OE
- ITCD (TCU) - Índice de Titulação do Corpo Docente: 5% do OE

Nesses indicadores, cabe destacar o significativo resultado do Percentual de vagas em cursos técnicos, tendo em vista que a meta estabelecida foi de 81,8% e o resultado alcançado foi 93,9%, o que apresenta uma concentração de ofertas de vagas nessa modalidade. De forma contrária, outros indicadores impediram o melhor desempenho global do OE, a saber:

- PVEJA (MEC) - Percentual de vagas em cursos PROEJA: 15% do OE
- ITCD (TCU) - Índice de Titulação do Corpo Docente: 5% do OE

Destaca-se que dentre os indicadores que contribuíram mais negativamente, o percentual do PROEJA, que corresponde a 15% do OE, tinha como meta 16,1% da oferta nessa modalidade de ensino. O *campus* apresentou apenas 0,9% como resultado final. Entretanto, a oferta passou a ser apresentada à comunidade no ano de 2022. Com isso, espera-se que ao longo dos próximos ciclos o curso voltado para esse público se solidifique enquanto oferta. Mesmo diante desta perspectiva, ressalta-se que a equipe reduzida de uma unidade avançada dificulta o atendimento amplo deste percentual.

<p>Principais resultados alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Percentual de vagas em cursos técnicos - PVTec (MEC), que corresponde a 30% do objetivo estratégico, foi de 93,9%, quando o previsto era ser de 81,8%.</i>● <i>Índice de titulação do corpo docente (ITCD) conforme planejado (100% da meta), reforçando a qualificação do corpo docente.</i> <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Elevar a relação aluno/docente em tempo integral aumentando a demanda por cursos e diminuindo, ao mesmo tempo, os índices de evasão;</i>● <i>Ampliar a divulgação dos cursos do campus por meio de parcerias em todas da região com ações ativas do corpo de servidores envolvidos;</i>● <i>Ampliar a oferta de cursos nas demais modalidade de ensino.</i>● <i>Melhorar a relação Ingresso/aluno no campus</i>	<p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Descompasso entre o calendário acadêmico do campus e o calendário civil;</i>● <i>Necessidade de melhorias na estratégia de divulgação (maior divulgação in loco) dos cursos ofertados pelo campus junto à comunidade.</i> <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Possível criação do Instituto Estadual de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação (IERN) na região atendida pelo campus - Cidade de Santana do Matos - impactando na demanda de alunos por cursos;</i>● <i>Possibilidade de ampliação de Escolas Estaduais em Tempo Integral nos municípios atendidos pelo campus.</i>
---	--

PA2 - Estabelecer a Educação à Distância

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>PA2 - Estabelecer a Educação à Distância</i>	<i>CEad (MEC) - Percentual de cursos de oferta ordinária na modalidade EaD</i>	<i>40%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
	<i>FP_EAD - Percentual de matrículas EAD (fomento próprio)</i>	<i>20%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
	<i>FE_EAD - Percentual de matrículas EAD (fomento externo)</i>	<i>20%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>
	<i>CPCHEAD - Percentual de cursos presenciais com carga horária a distância</i>	<i>20%</i>	<i>20,3%</i>	<i>0,0%</i>
<i>Atingimento: 80 %</i>				
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>EC - Rotinas do Ensino</i>				
<i>ZA - Institucionalização EAD</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA2

O campus não desenvolveu ações em EAD no ano de 2020 e não possui ofertas dentro deste âmbito.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- Não se aplica

Desafios futuros:

- Não se aplica

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Não se aplica

Riscos identificados:

- Não se aplica

PA3 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>PA3 - Fortalecer as ações de projetos e programas de extensão nos territórios de abrangência</i>	<i>PEX - Número de projetos de extensão</i>	<i>20%</i>	<i>12</i>	<i>13</i>
	<i>PAS_EX - Percentual de projetos de ação social</i>	<i>30%</i>	<i>67,0%</i>	<i>46,2%</i>
	<i>GEE_doc - Grau de Envolvimento em Extensão (GEE) por categorias - docente</i>	<i>20%</i>	<i>46,0%</i>	<i>63,9%</i>
	<i>GEE_dis - Grau de Envolvimento em Extensão (GEE) por categorias - discente técnico e superior</i>	<i>20%</i>	<i>8,1%</i>	<i>11,8%</i>
	<i>GEE_TAE - Grau de Envolvimento em Extensão (GEE) por categorias - TAE</i>	<i>10%</i>	<i>23,0%</i>	<i>45,0%</i>
<i>Atingimento: 90,67%</i>				
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão</i>				
<i>XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão</i>				
<i>XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN</i>				
<i>XD - Rotinas da Extensão</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA3

Para o cumprimento das metas estabelecidas para o objetivo estratégico PA3, é importante destacar a retomada das atividades presenciais após o período crítico da pandemia de COVID-19; o número de projetos de extensão executados durante o ano de 2022 aumentou quando comparado com o mesmo período de 2021, indicando o bom andamento de ações extensionistas; Com relação aos indicadores que marcam o grau de envolvimento de servidores e discentes em atividades extensionistas, pudemos observar que esses índices foram superados para todas as categorias analisadas, indicando um maior engajamento dos servidores e discentes nas atividades junto à comunidade externa. É importante ressaltar, contudo, uma limitação na participação em ações extensionistas principalmente pelo acúmulo de atividades em diversos setores, ocupando a carga horária disponível de servidores e limitando a participação em projetos; com a chegada de novos servidores para uma melhor distribuição das atribuições, será possível viabilizar a participação da categoria em outras atividades de extensão.

<p>Principais resultados alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>PEX: Comparado ao ano anterior, foi possível ultrapassar, ainda que de forma discreta, o quantitativo de projetos de extensão vigentes estabelecido pelo Farol de Desempenho; isso se deve à várias intervenções realizadas com os servidores do campus, além do aumento no quantitativo de projetos submetidos com fomento institucional;</i>● <i>PAS_EX: Com o retorno das atividades presenciais, alguns servidores passaram por readaptação de realização de atividades externas; além disso, houve a necessidade de restabelecer o contato com grupos externos ao campus que anteriormente eram atendidos via projetos de extensão, o que demandou tempo e influenciou no cadastro de atividades com articulação junto à comunidade externa;</i>● <i>Grau de envolvimento em extensão: observamos um grande envolvimento de servidores docentes e técnicos administrativos em projetos de extensão, apresentando um quantitativo superior ao planejado como meta para 2022. O aumento do engajamento também foi percebido entre os discentes, como percebido nos percentuais superados no Farol de Desempenho.</i> <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Para projetos de extensão registrados, com ou sem cunho social: prospecção de ideias junto à comunidade externa para a construção de propostas extensionistas que atendam as demandas do nosso público da microrregião; o módulo de cadastro de demandas externas, implementado no SUAP, juntamente com as visitas técnicas realizadas nos municípios circunvizinhos ao campus ajudarão na coleta de propostas e formalização de parcerias, que poderão culminar na efetivação de propostas extensionistas (ações ou projetos de extensão);</i>	<p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Para projetos de extensão registrados, com ou sem cunho social: o maior entrave que constatamos para a redução de registros de projetos de extensão foi o restabelecimento do vínculo com a comunidade externa devido à pandemia da COVID-19; por isso, muitas adaptações foram necessárias para execução das ações extensionistas de forma remota;</i>● <i>Grau de envolvimento de servidores e discentes: devido à imaturidade dos alunos que estavam desenvolvendo atividades acadêmicas no ensino remoto, por conta da pandemia de COVID-19, a participação de discentes em atividades extensionistas ficou bastante dificultada, fazendo com que os coordenadores de projetos tivessem que desenvolver ações paralelas formativas para que os discentes fossem capazes de executar as atividades de forma satisfatória;</i>● <i>Reclamação de servidores sobre a burocracia para comprovação de atividades vinculadas a projetos de extensão.</i> <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Para aumento no grau de envolvimento de servidores e discentes: o acúmulo de tarefas em diversos setores dos técnicos administrativos é um risco que identificamos como importante limitador na participação dos mesmos nos projetos; a continuidade da pandemia e das atividades remotas são um limitador para a participação de discentes em projetos de extensão, reduzindo dessa forma o engajamento dos alunos com o público externo ao campus.</i>
---	--

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">● <i>Para aumento no grau de envolvimento de servidores e discentes: com a chegada de novos servidores técnico-administrativos, juntamente com o retorno das atividades presenciais e o incentivo à participação de TAEs e discentes em atividades extensionistas, será possível aumentar o engajamento do público interno na participação de projetos de extensão;</i>● <i>Estimular servidores a realizar ações extensionistas fora dos muros do IFRN, visando aumentar a visibilidade dos projetos realizados pelo Instituto na comunidade externa.</i> | |
|---|--|

PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>PA4 - Desenvolver a articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais</i> <i>Atingimento: 71,11 %</i>	<i>Apr_dis - Número de discentes encaminhados para Programa de Aprendizagem</i>	<i>15%</i>	<i>27</i>	<i>1</i>
	<i>Estg_dis - Número de discentes encaminhados para Estágio</i>	<i>15%</i>	<i>16</i>	<i>86</i>
	<i>EMPCESC - Ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa</i>	<i>30%</i>	<i>1</i>	<i>5</i>
	<i>VIS - Número de visitas a organizações (cadastradas no SUAP).</i>	<i>40%</i>	<i>36</i>	<i>23</i>
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>XA - Avaliação do Impacto social das iniciativas de extensão</i>				
<i>XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão</i>				
<i>XC - Prospecção das demandas de extensão nos territórios de abrangência do IFRN</i>				
<i>XD - Rotinas da Extensão, PROEX</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA4

A participação em programas de aprendizagem e estágios é o primeiro passo para o ingresso do aluno no mercado de trabalho. É nesse momento que o processo de ensino-aprendizagem é posto em prática e que o educando percebe potencialidades e necessidades de desenvolvimento de suas capacidades profissionais. Isso, por sua vez, reverbera em outros indicadores como, por exemplo, na permanência e êxito dos discentes.

Em análise, é possível dizer que o campus conseguiu ultrapassar o número de estágios efetivos, sempre com o suporte da equipe de docentes das áreas técnicas.

Também superamos a meta de ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa, principalmente pela vinculação dessas ações aos projetos de extensão em funcionamento no campus; a IFSol, juntamente com o Núcleo de Práticas Profissionais do campus participaram efetivamente dessas ações, principalmente vinculadas ao eixo de gestão de negócios.

Um dos indicadores em que não foi possível atingir a meta planejada está relacionado ao número de visitas técnicas realizadas durante o período de 2022; a incompatibilidade de agendamento de reuniões com concedentes e possíveis parceiras para desenvolvimento de projetos foi prejudicado, tanto pela dificuldade de utilização de ferramentas virtuais pelo público externo ao campus como também pela pouca disponibilidade de agendamento dessas reuniões no formato presencial; com isso, foi realizado um quantitativo de visitas técnicas inferior ao esperado no período. Além disso, houve

uma falha nos registros de visitas técnicas realizadas presencialmente devido à ausência de dados como CNPJ das empresas visitadas para cadastro no SUAP. Um formulário de visitas técnicas está sendo elaborado para sanar esses problemas, evitando dessa forma a ausência dos registros no sistema.

Principais resultados alcançados:

- *Os resultados alcançados para o indicador vinculado ao número de discentes encaminhados a programas de aprendizagem foram inferiores ao quantitativo estabelecido como meta para 2022, que seria de contratação de 27 aprendizes; apenas um discente foi formalizado como aprendiz no período de 2022.*
- *O quantitativo de estágios formalizado no período de 2022 excedeu a meta planejada, com um total de 86 discentes encaminhados para estágios, sendo a maioria deles efetivados nas prefeituras dos municípios que compõem a microrregião.*
- *Além disso, houve um aumento no quantitativo de ações vinculadas ao empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária, principalmente vinculados a projetos de extensão, ultrapassando a meta estabelecida no Farol de 1 para 5 ações realizadas em 2022.*

Desafios futuros:

- *Contratação de aprendizes e estagiários: Com a chegada das empresas vinculadas a energias renováveis, é possível visualizar novas oportunidades de contratação, tanto de aprendizes quanto de estagiários.*
- *Ampliação de visitas técnicas por meio de agendamento de encontros presenciais com órgãos públicos/empresas privadas, visando articulação de propostas de projetos e vagas de estágios/aprendizagem.*
- *Estímulo de submissão de propostas vinculadas a atividades de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária, em parceria com órgãos/instituições externas; apresentação de editais externos com chamadas para atendimento desses indicadores.*

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- *Impedimentos para contratação de aprendizes: porte das empresas que estão instaladas nos municípios que compõem a Superintendência Imediata de Angicos, que não se encaixam no perfil de contratação de aprendizes. Além disso, a remuneração do aprendiz acaba sendo bem mais onerosa que a remuneração do estagiário para a concedente, o que acaba favorecendo este tipo de atividade junto às empresas e órgãos públicos que são atendidos pelo campus.*
- *Necessidade de registro de dados de empresas para cadastro de visitas técnicas - alguns dados são solicitados de forma desnecessária para registro de visitas técnicas em concedentes, como o CNPJ da empresa/órgão público.*

Riscos identificados:

- *Para contratação de aprendizes: as empresas ou órgãos públicos podem se recusar a contratar aprendizes pela falta de recursos para remuneração dos discentes;*
- *Para contratação de estagiários: Limitação de vagas junto a órgãos públicos e empresas privadas podem dificultar a contratação de discentes;*
- *Para visitas técnicas: dificuldades para reserva e utilização de veículos oficiais em visitas; desencontro de horários com concedentes para articulação de estágios/aprendizagem ou projetos de pesquisa/extensão;*
- *Para ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa: o que identificamos como risco para este indicador seria a falta de interesse de servidores em*

	<p><i>desenvolver atividades voltadas ao empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária.</i></p>
--	---

PA5 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>PA5 - Fortalecer o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social</i>	<i>PPI - Quantidade de projetos de pesquisa e inovação</i>	<i>60%</i>	<i>3</i>	<i>16</i>
	<i>QPPE - Quantidade de projetos de pesquisa e inovação com parcerias com entidades externas</i>	<i>30%</i>	<i>1</i>	<i>0</i>
	<i>NRPI - Quantidade de ativos de propriedade intelectual e parcerias realizadas como resultado de inovação tecnológica</i>	<i>10%</i>	<i>1</i>	<i>0</i>
<i>Atingimento: 60,0 %</i>				
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação</i>				
<i>PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica</i>				
<i>PC - Elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, de Inovação e de Em</i>				
<i>PE - Rotinas de Pesquisa e Inovação</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA5

Para os indicadores vinculados ao objetivo estratégico PA5, foi possível observar uma pequena redução no quantitativo de submissões das propostas de projetos de pesquisa no campus; isso se deve a uma maior quantidade de submissões de projetos de extensão e o retorno das atividades presenciais no campus, que necessitam de um contato direto com o público externo; dessa forma, a meta de execução de projetos de pesquisa ficou um pouco prejudicada quando comparada aos resultados obtidos em 2021.

Apesar do grande quantitativo de projetos de pesquisa executados no ano de 2022, observamos a formalização de parcerias com entidades externas, porém, essa parceria não foi registrada no SUAP e não foi incluída nos dados do Farol de Desempenho, o que prejudicou o percentual atingido para esse objetivo estratégico.

Para o indicador de quantitativo de ativos de propriedade intelectual, não houve meta a ser cumprida para o ano letivo em questão.

<p>Principais resultados alcançados: <i>Observamos uma pequena redução dos quantitativos de projetos de pesquisa durante o período de 2022, porém foi excedida a meta estabelecida para este indicador; Foi possível observar o estabelecimento de parcerias com instituições externas, porém a ausência de registro dessa atividade no sistema prejudicou os percentuais atingidos para esse objetivo estratégico; O indicador vinculado a ativos de propriedade intelectual não apresentou valores a serem atingidos.</i></p> <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Com o retorno das atividades presenciais, foi possível observarmos uma facilidade na aproximação entre o campus e entidades externas que poderiam atuar como parceiras; parcerias têm sido articuladas junto a empresas de energias renováveis, tanto para atendimento de propostas de projetos de pesquisa quanto de extensão; foi possível formalizar um projeto de pesquisa, intermediado pela FUNCERN e fomentado pela empresa ENGIE Brasil, porém o mesmo não foi registrado em Farol de Desempenho.</i>	<p>Causas ou impedimentos para alcance das metas: <i>A única meta que não foi atingida está relacionada à formalização de parcerias com instituições/entidades externas; um dos motivos observados foi a não realização de registro da atividade no sistema do IFRN.</i></p> <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Falta de interesse das entidades externas em estabelecer parcerias para desenvolvimento de projetos de pesquisa junto ao campus, por não apresentarem confluência com os eixos tecnológicos vigentes no campus.</i>
---	--

PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>PA6 - Ampliar a produção e a publicação científica, cultural, artística e tecnológica</i>	<i>PEI_AP - Participações em eventos internacionais com apoio financeiro</i>	<i>10%</i>	<i>1</i>	<i>0</i>
	<i>IPTC - Indicador Acumulado de Publicações técnico-científicas</i>	<i>60%</i>	<i>70,1%</i>	<i>39,3%</i>
	<i>ETC - Número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos realizados</i>	<i>30%</i>	<i>2</i>	<i>24</i>
<i>Atendimento: 63,64 %</i>				
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>CC - Rotinas da Comunicação Social</i>				
<i>GC - Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN</i>				
<i>PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação</i>				
<i>PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica</i>				
<i>PE - Rotinas de Pesquisa e Inovação</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA6

O objetivo estratégico PA6 contempla a ampliação da produção científica do público interno do campus; observamos, tanto pela análise desse objetivo estratégico quanto pela análise do objetivo estratégico ES5, que as metas vinculadas às atividades de internacionalização ficaram bastante prejudicadas durante o período de atividades remotas, devido à pandemia; durante o ano de 2022 novas propostas para estimular as atividades voltadas à internacionalização foram desenvolvidas e, por esse motivo, não foi possível atingir a meta estabelecida para o indicador PEI_AP.

Mesmo com o quantitativo significativo de execução de projetos de pesquisa durante o ano de 2022, observamos o não cumprimento da meta vinculada ao indicador IPTC, que trata do acumulado de publicações técnico-científicas pelos servidores do campus; isso pode ser atribuído a dois fatores principais: o acúmulo de tarefas durante o período de retorno às atividades presenciais, que exigiu tanto dos servidores quanto dos discentes um esforço considerável para se readaptar à realidade apresentada no contexto pós-pandemia; como também podemos atribuir esse resultado abaixo do esperado à falta de alimentação da Plataforma Lattes pelos servidores lotados no campus. Uma forma de sanar essa problemática seria estimular a alimentação dessas produções no sistema para que essas produções sejam quantificadas e a meta para esse indicador seja atingida.

<p>Principais resultados alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>O indicador vinculado à participação em eventos internacionais com fomento não foi atingido, sem participação formalizada de servidores;</i>● <i>O indicador relacionado ao quantitativo de publicações técnico-científicas também não foi atingido com sucesso, com percentual de 39,3% de cumprimento para o objetivo estratégico;</i>● <i>O número de eventos realizados no campus teve um resultado superior ao estabelecido como meta para o objetivo estratégico, com 24 eventos vinculados à cultura, ciência e tecnologia.</i> <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>PEI_AP: fomentar junto aos servidores oportunidades de participação em eventos internacionais, estimulando a formalização de solicitações de participação com fomento;</i>● <i>IPTC: indicar a importância de manter o Currículo Lattes atualizado e estimular a produção acadêmica entre servidores do campus;</i>● <i>ETC: estimular não apenas a realização de eventos na modalidade remota, mas também eventos que possam acontecer presencialmente.</i> <p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Indicador de participação em eventos internacionais com fomento: a pandemia da COVID-19 e os novos protocolos com o retorno das atividades presenciais dificultou a participação de muitos servidores em eventos internacionais;</i>● <i>IPTC: com o retorno das atividades presenciais percebemos que houve uma sobrecarga de atividades para os servidores, que tiveram que atender não apenas as demandas acadêmicas, mas também demandas pessoais, o que atrasou a escrita de manuscritos para ser submetidos a periódicos nacionais e internacionais; também observamos a baixa atualização do Currículo Lattes dos servidores, o que influencia diretamente no baixo índice observado no referido indicador.</i>	<ul style="list-style-type: none">● <i>ETC: devido ao fato de eventos remotos apresentarem uma logística mais viável de execução, observamos um aumento no quantitativo de eventos realizados no campus, utilizando diversas plataformas virtuais, o que influenciou no grande quantitativo de atividades técnico, científicas e culturais observadas no indicador; além disso, foi possível retomar a realização de eventos presenciais, o que aumentou o quórum de participantes.</i> <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Indicador de participação em eventos internacionais com fomento: falta de interesse de servidores em aderir a propostas de eventos internacionais com fomento, devido à burocracia para prestação de contas de valor recebido; dificuldade na utilização de recursos públicos para pagamento de inscrições em eventos internacionais;</i>● <i>Indicador de acumulado de publicações técnico-científicas: ausência de registros de trabalhos publicados em Plataforma Lattes, o que influencia diretamente no quantitativo de produções captados pelo SUAP;</i>● <i>Indicador de número de eventos registrados: dificuldade na execução de eventos devido à logística de realização de eventos remotos (incompatibilidade de agendas entre participantes externos), dificuldades com uso de ferramentas digitais; dificuldade na realização de eventos presenciais, tanto pela falta de recursos financeiros para aquisição de itens necessários para a realização dos eventos quanto a dificuldade no transporte e hospedagem de palestrantes.</i>
---	---

PA7 - Consolidar a oferta de pós-graduação

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>PA7 - Consolidar a oferta de pós-graduação</i>	<i>IPTCs - Indicador Acumulado de Publicações técnico-científicas - PPG stricto</i>	<i>40%</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<i>APIs - Quantidade de ativos de propriedade intelectual e parcerias realizadas como resultado de inovação tecnológica - PPG stricto</i>	<i>10%</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<i>ITCDs - Índice de Titulação do Corpo Docente - PPG stricto</i>	<i>20%</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<i>ITCDI - Índice de Titulação do Corpo Docente - PPG lato</i>	<i>5%</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<i>DTs - Número de dissertações e teses - PPG stricto</i>	<i>15%</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
	<i>TCCL - Número de TCCs - PPG lato</i>	<i>10%</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>PA - Fortalecimento dos núcleos e centros de pesquisa e inovação</i>				
<i>PB - Incentivo a projetos com potencial de ascendência na inovação tecnológica</i>				
<i>PD - Reestruturação da Pós-Graduação</i>				
<i>PE - Rotinas de Pesquisa e Inovação</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA7

Os resultados descritos para o objetivo estratégico PA7 - consolidar a oferta de pós-graduação ainda não foram gerados, dado que o campus ainda não oferece ofertas de cursos para pós-graduação até o presente momento.

<p>Principais resultados alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>É importante levar em consideração que, devido ao fato do campus não apresentar, até o momento, cursos de pós-graduação vigente, não foi previsto nenhum valor como meta nos indicadores apresentados; por esse motivo, observamos 100% de cumprimento desse objetivo estratégico.</i> <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Efetivar a oferta do primeiro curso de especialização do campus; desta forma, será possível estabelecer novas metas para esse objetivo estratégico.</i>● <i>Divulgar oferta de curso de especialização junto à comunidade externa, visando efetivação de matrículas.</i>	<p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Ausência de cursos de pós-graduação vigentes até o momento no campus; em 2022, iniciaremos a oferta do primeiro curso de especialização, previsto para iniciar a partir do 2o semestre letivo.</i> <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none">● <i>Baixa entrada de discentes vinculados à especialização ofertada;</i>● <i>A alta carga horária de docentes vinculados à especialização pode inviabilizar um grande quantitativo de alunos realizando trabalhos de conclusão de curso.</i>
--	---

PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil</i> <i>Atingimento: 99,48 %</i>	<i>Vul_q_dis - Percentual de alunos com perfil de vulnerabilidade socioeconômica atendidos nos programas - alunos afrodescendentes, indígenas e quilombolas + NEE e transtornos funcionais específicos)</i>	<i>100%</i>	<i>28%</i>	<i>66%</i>
	<i>RFP - Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
	<i>Carac_dis - Percentual de alunos com caracterização atualizada</i>	<i>0%</i>	<i>100%</i>	<i>94,8%</i>
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>AA - Diagnóstico de permanência e êxito dos alunos assistidos</i>				
<i>AB - Otimização dos recursos dos programas de alimentação (PNAE e PNAES)</i>				
<i>AC - Rotinas de Atividades Estudantis</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico PA8

Os resultados descritos para o objetivo estratégico PA8 - Fortalecer as atividades de assistência estudantil foram satisfatórios, apresentando desempenho acima do projetado pelas metas, demonstrando a aplicação oportuna dos recursos e gestão devida do sistema de cadastro de dados de caracterização discente.

Principais resultados alcançados (fundamentar com dados):

- *Manutenção dos programas da assistência estudantil: alimentação, transporte, bolsa de apoio à formação estudantil, auxílios eventuais e digitais. Ao longo do ano de 2022 foram oferecidos um total de 17.595 almoços e aproximadamente 60.000 lanches proveniente do programa de merenda escolar - com destaque para a ampliação e inclusão de itens da agricultura familiar no cardápio, PNAE e PAA.*

Desafios futuros:

- *Ampliar a oferta de auxílios conferidos pela assistência estudantil, destinados, sobretudo, aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica; Ampliar a realização de capacitações e treinamentos de saúde junto aos servidores do campus; Melhorar a estruturação do setor de saúde, através da aquisição de mobiliários e, sobretudo, insumos; Formar equipes multiprofissionais com vista a melhorar a eficiência dos serviços*

<ul style="list-style-type: none">• Ademais, foram concedidos um total de 77 auxílios de apoio à participação estudantil em eventos, bem como um total de 28 alunos foram beneficiados mensalmente com bolsas de apoio à formação estudantil e 65 beneficiados mensalmente com bolsa de auxílio transporte. Possibilitando, assim, um aumento da qualidade no ensino-aprendizado; a diminuição do risco de evasão escolar e elevação do êxito e permanência do estudante no campus.• Referente às ações de saúde foi realizado em 2022: 285 atendimentos de saúde (consultas de enfermagem); 63 avaliações biomédicas, além de ações de educação em saúde, tais quais: capacitações em primeiros socorros para servidores do campus e palestras de prevenção e conscientização no combate ao câncer de mama.• Ainda ao longo de 2022 foram implementados no campus Lajes diversas rotinas/protocolos de enfrentamento à COVID-19, além de criação de parcerias junto a secretaria de saúde para descarte de lixo contaminante do setor. Com destaque para a contratação de dois estagiários de nível superior, formandos em enfermagem com vista ao suporte às rotinas de saúde do setor.	<p>prestados e reduzir a sobrecarga de atividades desenvolvidas pelos servidores lotados no setor.</p> <p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Ausência de novos códigos de vagas de servidores da saúde, nutrição e assistência social a serem lotados na ASAES;• Redução orçamentária e atrasos nos repasses de recursos provenientes dos PTRES 69 e 70. <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Sobrecarga de trabalho e ausência de equipe multiprofissional no setor;• Redução na oferta de bolsas dos programas de assistência estudantil;• Atrasos no repasse de recursos destinados à assistência estudantil e consequente atrasos nos processos de pagamentos;
---	---

Perspectiva Gestão e Infraestrutura

GI1 - Implantar a Política de Gestão de Riscos

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>GII - Implantar a Política de Gestão de Riscos</i>	<i>CRP - Percentual de classificação de risco de processos internos mapeados</i>	<i>60%</i>	<i>50%</i>	<i>0%</i>
	<i>PRRM - Percentual de processos prioritários com riscos reduzidos ou mitigados</i>	<i>40%</i>	<i>50%</i>	<i>0%</i>
<i>Atingimento: 0,0xxx%</i>				
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>DA - Metodologia de Gestão de Riscos</i>				
<i>SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI1

As ações deste objetivo estratégico ainda não foram implementadas a nível sistêmico e, portanto, não implementadas ainda no campus, considerando tratar-se de ação administrativa integrada e coordenada a ser produzida a partir de orientações posteriores, ainda em fase de planejamento nos níveis superiores da administração institucional.

<p>Principais resultados alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Não se aplica. <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none">• Não se aplica.	<p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Não se aplica. <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Não se aplica.
---	--

GI2 - Implementar a Gestão de Processos

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>GI2 - Implementar a Gestão de Processos</i>	<i>PGPr - Percentual de criação e implantação da Política de Gestão de Processos</i>	<i>100%</i>	<i>50%</i>	<i>0%</i>
<i>Atingimento: 0,0xxx%</i>				
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>DA - Metodologia de Gestão de Riscos</i>				
<i>SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais</i>				
<i>SD - Rotinas de Gestão de Pessoas</i>				
<i>TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI2

As ações deste objetivo estratégico ainda não foram implementadas a nível sistêmico e, portanto, não implementadas ainda no campus, considerando tratar-se de ação administrativa integrada e coordenada a ser produzida a partir de orientações posteriores, ainda em fase de planejamento nos níveis superiores da administração institucional.

Principais resultados alcançados:

- Não se aplica.

Desafios futuros:

- Não se aplica.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Não se aplica.

Riscos identificados:

- Não se aplica.

GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>GI3 - Aprimorar a eficiência dos serviços prestados pelos servidores</i>	<i>TS_ate 15 - Percentual de servidores ativos afastados para tratamento de saúde - até 15 dias</i>	<i>3%</i>	<i>27%</i>	<i>50%</i>
	<i>TS_15mais - Percentual de servidores ativos afastados para tratamento de saúde - acima 15 dias</i>	<i>2%</i>	<i>13%</i>	<i>12%</i>
	<i>ITCD (TCU) - Índice de Titulação do Corpo Docente</i>	<i>25%</i>	<i>4,2%</i>	<i>4,2%</i>
	<i>COMP - Percentual de servidores com competências mapeadas</i>	<i>30%</i>	<i>30%</i>	<i>60%</i>
	<i>ICCEM - Índice de Capacitação em competências estratégicas mapeadas</i>	<i>30%</i>	<i>50%</i>	<i>167%</i>
	<i>ADP - Percentual de servidores ativos afastados por acidentes ou doenças profissionais</i>	<i>10%</i>	<i>2%</i>	<i>0%</i>
<i>Atingimento: 98,62 %</i>				
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>DA - Metodologia de Gestão de Riscos</i>				
<i>DC - Rotinas do Planejamento e Desenvolvimento Institucional</i>				
<i>SA - Capacitação de servidores com foco em competências</i>				
<i>SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais</i>				
<i>SC - Programa de Qualidade de Vida no Trabalho</i>				
<i>SD - Rotinas de Gestão de Pessoas</i>				
<i>TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão</i>				
<i>XB - Capacitação da comunidade interna para desenvolvimento das ações de Extensão</i>				
<i>XD - Rotinas da Extensão</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI3

O Campus Avançado Lajes conseguiu atingir com satisfação os indicadores mais relevantes, ou seja, o ITCD(TCU), O COMP, o ICCEM , o ADP e o TS_15 mais, que juntos representam 97% da relevância do GI3. Já o TS_ate 15, que representa 3% da Relevância, ficou aquém do esperado. Esse alto índice de afastamento dos servidores se deve em grande parte a fatores externos, como os resquícios da pandemia de coronavírus e outros fatores motivadores que fogem ao escopo do controle administrativo.

Principais resultados alcançados:

- *Os afastamentos superiores a 15 dias, ficaram dentro do esperado, no entanto, os inferiores a 15 dias, tiveram um aumento considerável, isso se deve, muito provavelmente, a problemas externos relacionados com resquícios da pandemia de coronavírus.*
- *Os índices COMP e ICCEM, cujas metas eram respectivamente 30% e 50%, tiveram resultados expressivos e atingiram os patamares de 60% e 167%, respectivamente, ultrapassando substancialmente a meta estipulada no farol de desempenho.*
- *O ITCD (TCU) - Índice de Titulação do Corpo Docente ficou dentro da meta desejada, qual seja 4,2%.*

Desafios futuros:

- *Manter a evolução nos índices COMP e ICCEM, continuar a evitar acidentes de trabalho no campus, melhorar o índice de titulação além da meta e tentar diminuir o índice de afastamentos para tratamento de saúde.*

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- *Não se aplica.*

Riscos identificados:

- *O alto número de afastamentos para tratamento de saúde é sem dúvida um grande risco, tendo em vista que impacta diretamente na prestação do serviço à comunidade, bem como no aumento do gasto público.*

GI4 - Consolidar a gestão de TI

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
GI4 - Consolidar a gestão de TI Atingimento: 100,xxx %	IDS - Índice de disponibilidade dos sistemas de informação do IFRN	70%	<u>0,0%</u>	<u>0,0%</u>
	IDCI - Índice de disponibilidade de conexão com a Internet do IFRN	30%	<u>99,5%</u>	<u>100%</u>
<p><i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i></p> <p><i>TA - Aplicação de tecnologias disruptivas para apoio e aprimoramento da gestão</i></p> <p><i>TB - Contratação de Desktop Virtual</i></p> <p><i>TC - Suap Framework</i></p> <p><i>TD - Execução do PDTI</i></p>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI4

A implantação do PDTI e a organização dos equipamentos hoje disponíveis, permitiram a ampla oferta dos serviços de internet no Campus, ultrapassando a meta estipulada pelo IFRN. Este ano houve a alteração do contrato da empresa fornecedora do link de internet do Campus, alterando o formato de fornecimento de fornecimento do serviço.

<p>Principais resultados alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Ampla oferta de serviço de internet para o Campus;</i>• <i>Ampla cobertura de sinal do Campus.</i> <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Ampliar o access points para aumentar a acessibilidade em diferentes partes do Campus (recentemente construídas ou não) hoje ainda dificultosas de sinal de acesso qualitativo.</i>	<p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Não se aplica.</i> <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Oscilações elétricas da rede de fornecimento de energia da cidade de Lajes e impacto disso na oferta dos serviços de TI e impacto desse processo nos equipamentos do parque tecnológico.</i>
---	--

GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>GI5 - Implantar a gestão de infraestrutura</i> <i>Atingimento: 100%</i>	<i>PDInfra - Implantação dos Planos Diretores de Infraestrutura (PDInfra)</i>	60%	0	0
	<i>I&M - Implantação dos Planos de inspeção e manutenção preventiva das edificações (I&M)</i>	40%	0	0
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra</i>				
<i>GB - Planos de inspeção e manutenção das unidades</i>				
<i>GC - Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN</i>				
<i>MA - Otimização dos gastos com contratos continuados</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico GI5

A meta da unidade para ambos os indicadores é nula até o ano de 2025, tendo valor igual a 100% no ano de 2026. Isso indica que os planos de infraestrutura e I&M do *Campus Avançado Lajes* estão previstos para serem aplicados apenas no ano de 2026. Foi composta equipe sistêmica para elaboração destes planos, considerando que o campus avançado não possui engenheiro alocado na equipe. Por estes motivos a meta e o resultado para 2022 são nulos.

Considerando os valores dos indicadores e das metas para 2022, o objetivo estratégico GI5 foi classificado como alcançado.

<p>Principais resultados alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Não se aplica <p>Desafios futuros:</p> <ul style="list-style-type: none">• Implantação dos referidos planos no campus prevista para o ano de 2026.	<p>Causas ou impedimentos para alcance das metas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Não se aplica <p>Riscos identificados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Não se aplica
---	--

Perspectiva Orçamento

OR1 - Ampliar a captação de recursos extraorçamentários

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>OR1 - Ampliar a captação de recursos extraorçamentários</i>	<i>RCSP - Percentual de recursos captados no setor público</i>	<i>80%</i>	<i>7</i>	<i>150</i>
	<i>RCIP - Percentual de recursos captados na iniciativa privada (receita própria)</i>	<i>20%</i>	<i>3</i>	<i>0</i>
<i>Atingimento: 83,32%</i>				
<i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i>				
<i>DB - Reserva Técnica e Emendas Parlamentares</i>				
<i>GC - Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN</i>				
<i>MB - Mapeamento de atividades com potencial de captação de receita própria</i>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico OR1

No ano de 2022 o resultado do indicador RCSP foi de 150%, acima da meta prevista de 7%, desta forma se observa o atingimento da meta em relação ao planejado para o ano.

Os recursos relacionados ao RCSP captados e executados por destaque orçamentário devem-se principalmente aos programas PNAE e PAB.

O RCIP teve resultado “0” devido a não captação de recursos privados, por meio do aluguel de espaços como o auditório e a quadra.

Principais resultados alcançados:

- Meta para o RCSP (150%) atingida em função da captação de recurso não LOA;
- Aplicação de recurso na estruturação de laboratórios do campus.

Desafios futuros:

- Manutenção da captação de recurso para meta RCSP e viabilização de atingimento da meta RCIP.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Falta de captação de recursos privados via aluguel de espaços.

Riscos identificados:

- A não disponibilização de recursos para programa assistencial de alimentação, podendo atingir negativamente a execução de tais programas da assistência estudantil.

OR2 - Garantir a eficiência do gasto público

<i>Objetivo estratégico</i>	<i>Indicadores</i>	<i>Relevância para o objetivo estratégico</i>	<i>Meta 2022</i>	<i>Resultado 2022</i>
<i>OR2 - Garantir a eficiência do gasto público</i> <i>Atingimento: 94,94%</i>	<i>IGER - Índice de geração de energia a partir de fontes renováveis</i>	<i>15%</i>	<i>19,2</i>	<i>32,7</i>
	<i>GP (TCU) - Percentual de Gastos com Pessoal</i>	<i>5%</i>	<i>75</i>	<i>44,6</i>
	<i>GOC (TCU) - Percentual de Gastos com outros Custeios</i>	<i>5%</i>	<i>21</i>	<i>46,1</i>
	<i>GI (TCU) - Percentual de Gastos com Investimentos</i>	<i>10%</i>	<i>4</i>	<i>9,4</i>
	<i>GCA - Gastos Correntes por Aluno</i>	<i>15%</i>	<i>26750,7</i>	<i>22590,4</i>
	<i>IGCC - Índice de Gastos com Contratos Continuados (IGCC)</i>	<i>50%</i>	<i>70</i>	<i>26</i>
<p><i>Projetos estratégicos que contribuem para o alcance do Objetivo Estratégico</i></p> <p><i>DC - Rotinas do Planejamento e Desenvolvimento Institucional</i></p> <p><i>GA - Planos Diretores de Infraestrutura do IFRN - PDInfra</i></p> <p><i>GC - Plano de economia, uso eficiente e reuso da água dos campi do IFRN</i></p> <p><i>MA - Otimização dos gastos com contratos continuados</i></p> <p><i>MC - Rotinas da Administração</i></p> <p><i>SA - Capacitação de servidores com foco em competências</i></p> <p><i>SB - Mapeamento das Competências Técnicas e Comportamentais</i></p> <p><i>SD - Rotinas de Gestão de Pessoas</i></p>				

Análise conjunta do desempenho - objetivo estratégico OR2

O IGER representa a relação entre a energia gerada e consumida no campus. Este índice retrata quanto de energia foi proveniente do consumo de energia gerado por fonte renovável. O resultado alcançado em 2022 de 32,7 % acima da meta de 19% para o período, mostra a eficiência da geração de energia a partir de fontes renováveis, no caso células fotovoltaicas.

O GP (TCU) nos mostra a relação dos gastos total de pessoal e benefícios pagos aos servidores. O resultado obtido em 2022 de 44,6% expressa o cumprimento da meta, que para o período que era de 75%, uma vez que o valor aferido está abaixo da meta estipulada.

O GOC (TCU) relaciona os gastos totais de custeio, excluindo desse total os benefícios pagos aos servidores. Sendo assim quanto “menor melhor” tendo em vista os gastos com investimento. Em 2022 a meta foi de 21% e o resultado alcançado foi de 46,1%, isto é, não foi alcançada a meta para o ano, indicando uma necessidade de melhora deste indicador para o ano posterior, visando uma maior possibilidade de investimento por parte da instituição tendo em vista a composição total do gasto entre investimento e custeio.

O GI (TCU) nos mostra a capacidade da instituição em efetivar os investimentos. Tem ainda como função acompanhar os gastos correntes e outros custeios, visando buscar maior investimento, desse modo quanto maior o índice melhor. Em 2022 o resultado alcançado foi de 9,4% tendo como meta 4%, ou seja, verifica-se que se obteve o resultado desejado.

O GCA procura identificar os gastos correntes por aluno em relação ao total executado no período. Assim, para este indicador “quanto mais, melhor”. O resultado obtido em 2022 foi de 22590,4 para uma meta de 26.750,7, ou seja, o resultado ficou muito próximo da meta pretendida.

O IGCC indica a relação do total executado com os gastos relacionados aos contratos continuados. Quanto menos, melhor. Em 2022 o resultado alcançado foi de 26% para uma meta de 70%, indicando que a unidade, neste ponto, atingiu o objetivo. No entanto, vale destacar que tal percentual somente foi possível devido a alguns contratos no referido período terem sido realizados em conjunto com a Reitoria e Campus Avançado Parelhas, devido ao núcleo de contratações, tendo, em função disto, seus valores custeados pela Reitoria como forma de auxiliar o orçamento curto dos campi avançado frente às despesas básicas.

Principais resultados alcançados:

- Destaca-se o IGER com percentual de 32,7% acima dos 19% da meta, expressando a importância do uso de energias renováveis;
- O índice GP alcançado 44,6% representa um resultado satisfatório no que tange o cumprimento da meta.

Desafios futuros:

- Traçar ações para elevar o índice GCA, gasto por aluno na unidade.

Causas ou impedimentos para alcance das metas:

- Gasto com investimentos que geram consequentemente gastos correntes.

Riscos identificados:

- Aumento orgânico dos gastos com contratos.

4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

Para onde o campus deseja ir e como ele pretende chegar lá?

4.1. Gestão orçamentária e financeira

Execução física e financeira das principais ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade do campus: informar valores na tabela abaixo.

<i>Ação</i>	<i>Despesa Empenhada</i>	<i>Despesa Liquidada</i>	<i>Despesa Paga</i>	<i>RP Processados</i>	<i>RP Não Processados</i>	<i>Descrição da meta física</i>	<i>Valor físico Realizado</i>
20RL	1.828.093,76	258.269,32	228.129,18	30.140,14	961.768,08	Estudante matriculado	603
2994	554.769,48	292.869,75	220.830,75	51.361,80	114.592,31	Benefício concedido	1749
4572	2.943,95	2.943,95	2.943,95	0,00	0,00	Servidor capacitado	
20RG	77.947,27	77.947,27	77.947,27	0,00	403.798,18	Projeto viabilizado	

Fonte: Tesouro Gerencial

Execução física e financeira de ações da Lei Orçamentária Anual para as quais houve destaque orçamentário recebidos pelo IFRN e provisionado ao campus:

Os dados referentes a ação - APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE) - fazem parte das contratações que correm em cada exercício financeiro, visando a aplicação de recurso do FNDE com a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para atendimento/reforço da alimentação escolar dos discentes da instituição.

<i>Ação (código)</i>	<i>Ação (descrição)</i>	<i>Unidade orçamentária responsável pela ação</i>	<i>Despesa Empenhada</i>	<i>Despesa Liquidada</i>	<i>Despesa Paga</i>	<i>RP Processados</i>	<i>RP Não Processados</i>
00PI	APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE)	26298 - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	32366,5	0,00	0,00	0,00	6419,4

Fonte: Tesouro Gerencial

4.2. Gestão de Pessoas

Força de trabalho:

<i>Tipologia</i>	<i>Nº total de servidores por sexo</i>		<i>Nº de ocupantes de FG/CD/FCC por sexo</i>	
	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>	<i>Masculino</i>	<i>Feminino</i>
<i>Servidor docente efetivo</i>	20	11	6	1
<i>Servidor técnico-administrativo efetivo</i>	16	4	6	0
<i>Servidor em exercício provisório/cooperação técnica/colaboração</i>	0	0	0	0
<i>Professor substituto</i>	4	0		
<i>Estagiário de nível superior</i>	2	1	-	-
<i>Estagiário de nível médio</i>	0	1	-	-
<i>Terceirizado</i>	10	7	-	-

Afastamentos por motivo de saúde: informar no quadro abaixo

	<i>Nº de dias de afastamento no ano</i>	<i>Nº de servidores afastados</i>
<i>Servidor docente efetivo</i>	422	21
<i>Servidor técnico-administrativo efetivo</i>	97	11

Projetos e ações do programa QVT:

<i>Ações empreendidas (atividades físicas, palestras, campanhas de saúde, etc.)</i>	<i>Nº de servidores/estagiários/terceirizados participantes</i>
<i>Campanha água é vida.</i>	58
<i>Corpo em movimento.</i>	58
<i>Mês de valorização do servidor público: Compra de brinde em comemoração ao dia do servidor público.</i>	58

<i>Serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de academias.</i>	58
<i>Jogos para Afiar a Mente</i>	58
<i>Palestras de saúde e qualidade de vida: comer, meditar, se amar.</i>	58

Eventos de capacitação:

<i>Evento</i>	<i>Carga horária (horas)</i>	<i>Número de participantes</i>
<i>Capacitação para contratação direta via dispensa de licitação no contexto dos Camps Avançados</i>	10 h	10

Capacitação externa com fomento do campus:

<i>Servidor capacitado</i>	<i>Cargo</i>	<i>Nome do curso</i>	<i>Carga horária (horas)</i>
<i>Felipe Alves Paulo Cavalcanti</i>	<i>Professor EBTT</i>	<i>14º Olimpíada Brasileira de História</i>	Não informado no Certificado
<i>Elton da Silva Freitas</i>	<i>Técnico em Eletrotécnica</i>	<i>XIII Congresso Brasileiro de Planejamento Energético – XIII CBPE</i>	18h
<i>Dannilo Martins Cunha</i>	<i>Professor EBTT</i>	<i>XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Computação</i>	40h
<i>Eugenio Ribeiro Silva</i>	<i>Professor EBTT</i>	<i>XXIV ENCOB 2022 - Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas</i>	33h

Principais desafios e ações futuras na Gestão de Pessoas:

Principais desafios:

- *Incentivar a cooperação entre os servidores, para tentar minimizar a falta de mão de obra e melhorar os relacionamentos interpessoais.*
- *Aprimorar as ações voltadas ao clima organizacional da comunidade acadêmica;*
- *Fortalecer o reconhecimento e a participação nas ações de qualidade de vida no trabalho promovidas pelo campus;*
- *Balancear as ações de afastamento de técnicos administrativos para capacitação com o quadro de servidores restrito para atendimento às demandas do campus.*

Ações futuras:

- *Continuar a atuação junto às comissões do Campus com vistas em atingir os objetivos estratégicos.*
- *Orientar processos de seleção de professores substitutos;*
- *Melhorar a Eficiência da mão de obra do Campus.*

4.3. Gestão de contratos

Principais contratos de funcionamento, continuados e não-continuados (exclui contratações diretas):

<i>Número do contrato</i>	<i>Finalidade</i>	<i>Valor gasto em 2022 (R\$)</i>
193/2021	<i>Contratação de serviço de direção veicular (encerrado)</i>	54.871,79
210/20222	<i>Contratação de serviços de link de acesso à rede corporativa e à internet</i>	19.140,00
78/2020	<i>Contratação de serviços de link de acesso à rede corporativa e à internet (encerrado)</i>	670,27
167/2022	<i>Contratação de serviços continuados de seguro coletivo contra acidentes pessoais, destinado aos alunos matriculados</i>	5.880,00
144/2021	<i>Contratação de serviços de manutenção e instalação de aparelhos de ar-condicionados</i>	0,00
021/2021	<i>Contratação de serviços de manutenção preventiva, corretiva e preditiva em elevadores e plataformas elevatórias</i>	40.363,79
99/2020	<i>Contratação de serviço de outsourcing de impressão</i>	15.812,87
187/2019	<i>Contratação de serviço de manutenção de geradores de emergência</i>	12.090,31
093/2019	<i>Contratação de serviço de vigilância patrimonial armada</i>	169.101,00
160/2018	<i>Contratação de serviço de asseio, limpeza e conservação das instalações físicas e mobiliárias.</i>	220.182,95

Contratações diretas:

<i>Número do contrato</i>	<i>Finalidade</i>	<i>Valor gasto em 2022 (R\$)</i>	<i>Justificativa para contratação direta (especificar as causas)</i>
235/2022	<i>Contratação de serviço de direção veicular</i>	92.148,35	<i>Dispensa de licitação (art. 24, inciso XI, lei 8.666/93)</i>
123/2020	<i>Contratação de empresa de fornecimento de energia elétrica</i>	102.191,85	<i>Dispensa de licitação (art. 24, inciso XI, lei 8.666/93)</i>
140/2018	<i>Contratação de empresa de fornecimento de água e coleta/tratamento de esgoto</i>	60.507,08	<i>inexigibilidade de licitação (art. 25, lei 8.666/93)</i>
2022NE000256	<i>Pagamento de taxa de inscrição de servidor em evento - Congresso brasileiro de planejamento energético</i>	180,00	<i>inexigibilidade de licitação (art. 25, lei 8.666/93)</i>
2022NE000340	<i>Serviço de manutenção dos poços d' água tipo tubular</i>	7.160,00	<i>Dispensa de licitação (art. 24, inciso XI, lei 8.666/93)</i>
2022NE000644	<i>Aquisição de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar (PNAE)</i>	7.987,80	<i>Fomento à agricultura familiar por meio do Programa de Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)</i>
2022NE000646	<i>Aquisição de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar (PNAE)</i>	884,40	<i>Fomento à agricultura familiar por meio do Programa de Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)</i>
2022NE000647	<i>Aquisição de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar (PNAE)</i>	884,40	<i>Fomento à agricultura familiar por meio do Programa de Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)</i>
2022NE000648	<i>Aquisição de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar (PAB)</i>	7.109,70	<i>Fomento à agricultura familiar por meio do Programa de Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)</i>
2022NE000649	<i>Aquisição de gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar (PAB)</i>	6.417,00	<i>Fomento à agricultura familiar por meio do Programa de Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)</i>

Principais desafios e ações futuras na Gestão de Contratos:

Principais desafios:

- *Acompanhamento da execução dos contratos com o objetivo de corrigir distorções e identificar oportunidades de adequação contratual*
- *Aquisição de insumos necessários para a manutenção das atividades administrativas e acadêmicas;*

Ações futuras:

- *Capacitar gestores e fiscais de contrato continuamente a fim de garantir a eficiência do gasto público.*
- *Capacitar equipe para desempenhar rotinas de administração mais complexas relacionadas à licitação de itens;*
- *Capacitar equipe para desempenhar rotinas de administração mais complexas relacionadas à manutenção da estrutura;*
- *Compor comissões internas relacionadas aos fluxos de patrimônio para acompanhamento continuado desta demanda;*

4.4. Gestão patrimonial e infraestrutura

Principais investimentos de capital:

<i>Tipo de investimento</i>	<i>Descrição</i>	<i>Valor investido em 2022 (R\$)</i>	<i>Benefício esperado</i>
<i>Obra</i>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Obras de construção dos banheiros e acesso de pedestre a quadra;</i> • <i>Obra de adequação das instalações de combate a incêndio.</i> 	<i>459.210,18</i>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Melhoria no desenvolvimento das atividades esportivas e culturais;</i> • <i>implementação e adequação de sistemas de combate a incêndio.</i>
<i>Equipamentos</i>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Aquisição de mobiliários em geral e equipamentos para laboratórios</i> 	<i>351.228,15</i>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Proporcionar melhoria nas atividades laboratoriais;</i> • <i>Proporcionar a instalação de novos laboratórios;</i> • <i>Readequar e atender demandas setoriais por mobiliários;</i>

Principais desafios e ações futuras na Gestão patrimonial e infraestrutura:

<p>Principais desafios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Obter recurso de capital para atender as demandas de investimento dos diversos setores da unidade;</i> • <i>Manutenção estrutural das instalações prediais.</i> 	<p>Ações futuras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Aquisição de equipamento para melhoria da qualidade da água consumida no campus.</i> • <i>Ampliar a usina fotovoltaica do campus.</i>
--	--

4.5. Sustentabilidade ambiental

Ações para redução do consumo de recursos naturais:

<i>Ação empreendida</i>	<i>Resultados obtidos (economia gerada/resultados alcançados)</i>
<i>Utilização de sistema de captação de águas pluviais</i>	<i>Utilização da água pluvial captada para atendimento de demandas do Campus</i>
<i>Manutenção das placas fotovoltaicas</i>	<i>Melhor desempenho das placas solares</i>

Redução de resíduos poluentes:

<i>Resíduo poluente</i>	<i>Resultados obtidos (redução alcançada/economia gerada)</i>
<i>Tratamento de efluentes</i>	<i>Redução da possibilidade de poluição</i>

Outras ações de sustentabilidade ambiental:

<i>Uso de papel reciclado;</i>
<i>Uso de lâmpadas de baixo consumo de energia;</i>
<i>Manutenção constante das estruturas elétricas e hídricas do campus;</i>
<i>Instalação de avisos de cuidado no consumo de água;</i>

Principais desafios e ações futuras na Gestão patrimonial e infraestrutura:

Principais desafios:

- *Aumento do uso de energias renováveis;*
- *Manter as instalações prediais adequadas para o desenvolvimento das atividades;*
- *Aquisições de equipamentos laboratoriais.*

Ações futuras:

- *Melhoria e ampliação dos espaços de pesquisas e estudo na unidade;*
- *Aquisição de dessalinizador para poço;*
- *Aquisição de equipamento para melhoria da qualidade da água consumida no campus.*

5. CONSIDERAÇÕES DA GESTÃO SOBRE OS RESULTADOS

O IFRN -*Campus* Avançado Lajes tem como função social ofertar educação profissional e tecnológica – de qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia – comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais.

Neste recorte observa-se que o cumprimento com excelência da função do *Campus* demanda uma organização de gestão estruturada na forma de uma articulação interna dos órgãos executivos que formam este pólo, ao mesmo tempo que os processos são orientados de acordo com o contexto orçamentário e administrativo possível, de forma responsável, diante dos fatores impostos e considerando as incertezas que formam o momento vivido pelo ensino no ano letivo base deste relatório.

A atuação do *Campus* na Microrregião de Angicos e seus municípios, bem como no atendimento de grupos além desse contexto geográfico, demonstra a qualidade referenciada da educação ofertada pelo *Campus* à população que é tocada por suas ações de ensino, pesquisa e extensão nos espectros acadêmico, desportivos, artístico-cultural e tecnológico, apesar de todos os desafios e dificuldades, apresentados neste mesmo relatório pelos diversos setores desta unidade.

As informações contidas neste documento demonstram o trabalho sério e responsável desenvolvido neste *Campus*, mesmo diante dos grandes desafios trazidos pelo contexto econômico e orçamentário vivenciado no ano de 2022, reflexos do momento de pandemia, dos cortes orçamentários contínuos dos recursos da rede federal de educação profissional e tecnológica, e de outros fatores, cujos impactos ainda foram sentidos no planejamento do ano letivo supracitado.

Conforme expressam os dados houveram melhoras expressivas na pesquisa e na extensão em termos de proposição de projetos e na inclusão da equipe de docentes e técnicos administrativos em suas equipes. Esta manutenção de bons resultados vem ampliada pela busca de parcerias externas e realização do primeiro projeto de pesquisa do campus com financiamento externo. Da mesma forma vemos os números expressivos de crescimento do total de estagiários do campus, ação possível graças a uma grande articulação com outros órgãos da esfera pública e empresas privadas.

A captação de recursos para ampliação dos serviços e estruturas do campus rendeu ainda um aumento expressivo no atendimento assistencial aos discentes, da oferta dos programas de alimentação e auxílio transporte, ao mesmo tempo que garantiu a conclusão de obras locais e a compra de equipamentos para laboratórios na busca do atendimento às demandas locais por capacitação no campo das energias renováveis.

Ações especiais voltadas ao dia do estudante, assim como campanhas de saúde e ações de atendimento de saúde dos discentes foram feitas pela equipe do campus. Foi estabelecida parceria com a secretaria de assistência social da Prefeitura Municipal de Lajes para realização de rodas de conversa com discentes junto à psicóloga do município, com foco na saúde mental dos discentes.

Atuamos ainda na busca de construção de instrumentos de melhoria ou garantia de apoio ao discente no campo do transporte escolar, conseguindo articular pais e secretaria de educação de Santana do Matos para a resolução de uma situação histórica de dificuldade de transporte escolar a partir de um auxílio ofertado diretamente pelo executivo municipal.

No ensino foi um ano de superação dos desafios de recepção de novos alunos com necessidades educacionais específicas, consolidação do NAPNE e estruturação de equipe de suporte aos novos discentes. Este trabalho foi ainda acompanhado por uma diversificação das ofertas com o início do atendimento da Educação de Jovens e Adultos, no campo da formação inicial e continuada, estabelecendo parceria direta com escola municipal do município de Lajes para trabalho conjunto e contínuo no atendimento dos discentes desta modalidade de ensino.

Para além destes desafios foram ainda contornados, por meio da condução de um planejamento contínuo, os problemas referentes a ausência de sincronia entre ano letivo e ano civil, permitindo que alunos concluintes tivessem segurança para, se assim desejarem, verticalizarem seus estudos no ensino superior a partir do SiSu.

Os projetos de ensino tiveram continuidade no seu desenvolvimento, ampliando as experiências exitosas que temos desenvolvido com eles e tiveram sua história registrada por meio de publicação pela Editora do IFRN de e-book contendo relatos do desenvolvimento e resultados dos projetos desenvolvidos no campus.

Aulas externas, visitas técnicas e viagens para participação em final de olimpíadas foram realizadas com assistência devida aos discentes e apoio institucional, para destinos dentro do estado do Rio Grande do Norte e fora dele. Nesta seara ainda foi feita a primeira participação do campus nos Jogos Escolares do Rio Grande do Norte, com classificação para etapa estadual de times da competição após vitória na competição regional e o envio da maior delegação já encaminhada pelo campus avançado para participação dos Jogos Estudantis Intercampi.

Cabe ressaltar que esse processo é conduzido com foco sempre na inclusão, passando pela inclusão de estudantes de baixa renda e de discentes com necessidades educacionais específicas na reserva de cotas no processo seletivo, até as políticas de apoio e assistência a esses discentes, seja no acompanhamento profissional, com contratação de estagiários para atendimento de necessidades específicas, ou na oferta de auxílios que garantam o trânsito para a escola, a alimentação e o acompanhamento de atividades do discente.

Foi efetivada a revisão das ofertas do campus a partir do desenvolvimento de projeto de pesquisa que reuniu mais de quatrocentas entrevistas aos habitantes das comunidades dos oito principais municípios atendidos pelo campus, demonstrando o compromisso do campus com a escuta da comunidade externa para garantia do espaço de voz dela nos processos de planejamento institucional.

Na manutenção e infraestrutura novas ações foram tomadas para a ampliação do acompanhamento das instalações do campus, criação de reservas de água para caso de falta de abastecimento no município, reorganização da equipe para acompanhamento de rotinas de limpeza, remoção ecologicamente correta das colmeias de abelhas encontradas no campus e áreas circunvizinhas (área de proliferação destas), manutenção de aparelhos e estruturas de acessibilidade, dentre outras perspectivas planejadas e enfrentadas neste ano, à despeito da reduzida equipe de que o campus dispõe.

Dentro do aspecto da sustentabilidade observamos no *Campus* a consolidação das políticas de sustentabilidade em ações como o uso de energia solar, coleta e tratamento de águas pluviais, o tratamento de resíduos sólidos e a utilização de lâmpadas de menor consumo e maior eficiência energética, mostrando como esta unidade ensina através de sua própria estrutura e modo de existência a responsabilidade ambiental ao discente e à comunidade. Além disso, no ano de 2022 foram desenvolvidas ações para distribuição de garrafas para os servidores e terceirizados, visando reduzir o consumo de descartáveis, sendo que tal ação contou com um reforço no dia do servidor, com recurso utilizado para distribuição de canecas, com o mesmo objetivo.

Nas ações de gestão de pessoas, foram aplicados recursos de capacitação dentro de ações planejadas por servidores conforme edital devidamente lançado, com critérios bem definidos para a análise. Também foram promovidas capacitações em áreas estratégicas para desenvolvimento de habilidades administrativas e pedagógicas, bem como no campo da saúde, com treinamentos na área de primeiros socorros. Ações de qualidade de vida tiveram continuidade na manutenção contínua de aparelhos da academia do campus, compra de material esportivo, desenvolvimento de ações de confraternização da equipe em datas simbólicas para o contexto educacional e do serviço público.

Como consta neste relatório a indicação, passando pelo campo dos eventos à população com foco na inclusão, educação e tecnologia, pelas capacitações ofertadas aos servidores, pelas atividades de acompanhamento e projetos de ensino ofertados aos discentes, pelos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos mesmo em contexto desafiados, pela promoção de eventos como a SEMADEC e EXPOTEC, promoção de inclusão de mulheres da região no mercado de trabalho através de capacitação em cursos como o Mulheres Mil, pelas ações de sustentabilidade, pelas publicações em periódicos e encaminhamentos de discentes ao mercado de trabalho, temos um panorama da complexidade do processo de organização e criação de ações de impacto que criam a presença e a importância do *Campus* dentro da região na formação de jovens e adultos nas diferentes ofertas hoje em fluxo.